

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 28 de março de 2023 - Ata n.º 20.

Aos vinte e oito dias do mês de março de dois mil e vinte e três, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelos Sr.^s Deputados **Alexandre Curi** (1.^º Secretário) e **Márcia Huçulak** (na função de 2.^ª Secretária), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **20.^a Sessão Ordinária da 1.^a Sessão Legislativa da 20.^a Legislatura.**

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta terça-feira. Solicito à ilustre Deputada Márcia Huçulak que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR.^a 2.^ª SECRETÁRIA (Deputada Márcia Huçulak – PSD): Boa tarde, Deputadas e Deputados. (Procedeu à leitura da Ata da 19.^a Sessão Ordinária, de 28 de março de 2023). Era isso, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada.** (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.^s Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto o 1.^º Secretário, Deputado Alexandre, se há Expediente a ser lido.

SR. 1.^º SECRETÁRIO (Deputado Alexandre Curi – PSD): Sim, Sr. Presidente.

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos recebidos pela Assembleia, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Ofícios: (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício n.^{os} 183/2023 e 185/2023** do Gabinete do Governador, comunicando sanção aos Projetos de Lei n.^{os} 27/2023 e 454/2022; **Ofício n.^º 596/2023** da Casa Civil, encaminhando licitações promovidas pela Copel em fevereiro de 2023; **Procedimento n.^º 20.164.419-4** da defensoria Pública do Estado do Paraná, encaminhando resposta a requerimento do Deputado Luiz Claudio Romanelli.

Mensagens: (Encaminhadas à Diretoria Legislativa para providências.) **Mensagem n.^º 30/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (autuado sob o n.^º 187/2023) que autoriza o Poder Executivo efetuar a doação, ao município de Cruzeiro do Oeste, do imóvel que especifica; **Mensagem n.^º 31/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (autuado sob o n.^º 188/2023) que autoriza o Poder Executivo a efetuar a doação, ao município de Nova Santa Rosa, do imóvel que especifica; **Mensagem n.^º 32/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (autuado sob o n.^º 189/2023) que autoriza o Poder Executivo a efetuar a doação ao município de Teixeira Soares do imóvel que especifica; **Mensagem n.^º 3/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (autuado sob o n.^º 190/2023) que autoriza o Poder Executivo a efetuar a desafetação de segmento rodoviário que especifica e a transferência desse ao município de Santa Mônica; **Mensagem n.^º 34/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (autuado sob o n.^º 191/2023) que altera o art. 20 da Lei n.^º 20.560, de 10 de maio de 2021.

Era o que continha no Expediente, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença nesta Casa das Vereadoras de Porecatu, Sr.^a Danielle Moretti dos Santos e Sr.^a Janaína Barbosa da Silva, por solicitação do Deputado Cobra Repórter. Sejam bem-vindas. Primeiro orador inscrito no Pequeno Expediente, Deputado Delegado Tito Barichello.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Senhor Presidente, declino em virtude de utilizar o espaço da Liderança.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputado. Então, Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, colegas Deputadas e Deputados e todos que nos acompanham aqui pela *TV Assembleia* e demais mídias. Bem, na minha primeira fala na tribuna deste mandato, fui muito claro em dizer que não entro em debate na vida pessoal de nenhum Parlamentar. Meu debate aqui é sobre bandeiras, ideias; defendo as bandeiras conservadoras, como todo mundo já sabe. Porém, ontem o Deputado Renato Freitas, como ele quis defender o indefensável, que é defender o PT e o seu desgoverno, como sabemos que em 100 dias deste novo Presidente nada de útil foi feito ao nosso Brasil, muito pelo contrário, estão desconstruindo o Brasil, os investimentos não chegam mais aqui, ninguém acredita mais neste patético governo liderado por Lula e a sua quadrilha. Então, Deputado Renato Freitas, na verdade nem deveria perder meu tempo falando ao senhor. O senhor que, com menos de quarenta anos de idade, já tem uma extensa folha corrida nas delegacias do Estado do Paraná; eu, com sessenta anos, não tenho nenhuma passagem pela polícia. O senhor, com uma fala mansa de poeta, acho que isso aí fiquei pensando: Por que ele fala assim? Deve ser devido ao cigarro que o senhor anda fumando. Cuidado, isso faz mal e pode levar à morte. Hipocrisia quem tem é o senhor, que só defende bandido e sempre agride as instituições democráticas do nosso Estado do Paraná, sempre ataca a Polícia Militar, atacou o Samu. Tudo de bom vocês atacam, porque vocês têm ódio no coração e só pregam o que é ruim. Aquele caso de ontem do menino

que o senhor falou, que levou um tiro, pelo o que vi, ele estava armado com uma faca, ameaçando os policiais e os moradores. Mas, não vou entrar neste dilema, porque não é o caso ainda. (**Discussões no Plenário.**) Recolha-se no seu lugar. Fique quieto quanto estou falando.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Por favor, Deputado Renato, V.Ex.^a não pode fazer intervenção, principalmente porque está no Pequeno Expediente. Não cabe. Não cabe a intervenção de V.Ex.^a.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): É assim, é difícil quando a pessoa não respeita a lei, Presidente. Esse Vereador tem algumas passagens que vou ter que ler. Não gostaria de fazer isto, porque acho que é uma perda de tempo, mas, como fui aqui mencionado por esse elemento, vou ter que falar. O Vereador Renato Freitas, que liderou a invasão na igreja católica de Curitiba, tem uma longa lista de confusões, com 16 boletins de ocorrências. Isto saiu em vários blogs aqui do Paraná! Na lista há situações envolvendo drogas, desobediência, lesão corporal e ameaça. Começou em 2016, quando o Vereador de Curitiba pelo Psol também foi detido pela Guarda Municipal por desacato e perturbação do sossego; em 2018, candidato a Deputado Estadual no Paraná, Renato Freitas estava fazendo campanha de uma forma bastante heterodoxa e terminou se envolvendo em uma confusão com a Guarda Municipal de Curitiba por panfletar durante um racha; em novembro de 2020, quando havia acabado de ser eleito, Freitas foi flagrado pichando um toldo do supermercado Carrefour, no bairro Parolin. Olhem só, um Deputado pichando um toldo. Realmente é uma coisa sem comentários. Em junho de 2021, o Vereador Renato Freitas apresentou um Projeto de Lei para que os policiais usassem câmera e fizessem exame toxicológico. Tenho um Projeto aqui, Deputado Renato Freitas, que exige o exame toxicológico de professores e vou estender para funcionários públicos e também Deputados. Desafio o senhor a fazer o exame junto comigo... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Para concluir, Deputado Arruda. Ou V.Ex.^a está inscrito no horário do PL.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Certo. Continuando aqui. Então, está aqui o desafio: Se quiser marcar, amanhã ou depois de amanhã, vamos fazer juntos o exame, aí leio o meu aqui e o senhor lê da tua tribuna o resultado do teu exame toxicológico. Acho que é uma boa!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Ricardo Arruda, quero fazer um apelo a V.Ex.^a.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Pois não.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Não estamos aqui na Câmara Municipal, de ataque a ataque para Deputado e Deputado. Peço que as questões pessoais – estou percebendo –, discutam fora da Assembleia, não aqui no parlamento. Isto denigre a nossa imagem! Por favor. Se continuar desta forma, vou pedir que o Conselho de Ética entre em ação e procure, enfim, agir em relação ao comportamento de ambos. Não é permitido este tipo de agressão a Deputados. Vamos no campo ideológico, no campo das ideias, discussão. Tudo bem! Estamos entrando em uma seara que não interessa a ninguém. Faço um apelo a V.Ex.^a que continua com a palavra, mas não vamos partir para este tipo de ataque. Faço este apelo e peço que V.Ex.^a compreenda. Estamos indo para um caminho muito ruim aqui dentro.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Concordo plenamente com o senhor, Presidente. Por essa razão, no meu primeiro discurso aqui, falei que nunca entro em debate pessoal contra Deputado. Mas quem entrou no debate esse Deputado ontem, na fala dele. Falei do Governo Lula, que é uma vergonha, e vou falar durante todo o tempo que eu quiser nesta tribuna, até porque o Deputado Arilson, que respeito o trabalho dele, ele e o então Deputado Estadual Tadeu Veneri ficaram quatros, Presidente Traiano, falando mal do Bolsonaro, chamando-o de genocida, de ladrão, de corrupto, de burro e esta Casa não se manifestou. Então, peço que não se manifeste quando eu falar do Lula. Acho que ataque pessoal o senhor tem razão, acato o seu pedido, acho que realmente esta Casa não merece este tipo de debate. Até vou parar de falar do Renato Freitas..., a folha dele é

extensa, vai demorar muito para concluir. Vou aqui me adentrar mais no fato. No discurso ontem, então, quando o Deputado Arilson fez a defesa ao Lula, entendo que ele tem que defender o Lula, ele é o Presidente do PT, mas pedir para que nós Deputados conservadores não possamos dizer a verdade nesta tribuna, isso não tem como, temos que dizer a verdade. O PT não faz um Governo, faz um desgoverno. Não teve nenhum ato, nenhum ato importante deste Governo até o momento, ao contrário, tudo o que vem acontecendo no Governo do Lula vem perturbando ou, melhor, derrubando toda a evolução que o Brasil teve durante os quatro anos de Governo Bolsonaro. Vivemos quatro anos de paz, de transparência na política, de honestidade, não houve nenhum caso de corrupção, só as tentativas, as narrativas da esquerda de criar um fato que não houve nenhum, diferente de todo o mandato do PT lá detrás e do atual, já cheio de casos aí de corrupção, de mala de dinheiro preso em aeroporto, de Ministros usando avião da FAB. Quer dizer, aquela bagunça voltou ao nosso Governo do Brasil! O Deputado Arilson também citou que eu deveria me preocupar com assuntos do Estado do Paraná. Com certeza me preocupo, muito mais do que a grande maioria dos Deputados de esquerda. É só pegar só pegar os meus Projetos de Leis e as minhas Leis aprovadas e comparar com os mandatos dos senhores. Está outro desafio aí: Podem comparar, vocês vão ver a diferença. Atendo 100 municípios no Estado do Paraná - viajei na quarta-feira, voltei no domingo e ontem estava aqui trabalhando. Então o Paraná, com o meu mandato, está sendo muito bem atendido. Agora, pedir para que não usemos algum termo pejorativo contra o Lula é impossível, impossível, alguém que agora há poucos dias agrediu todas as instituições democráticas do nosso País fazendo um ato, aí sim um ato antidemocrático, desconfiando do Judiciário, da Polícia Civil, da Polícia Federal. Isso, sim, deveria ter uma manifestação do STF dando 48 horas para o Lula explicar o porquê ele disse que o Moro fez uma armação. Então, fica esta minha fala dizendo que vamos continuar, sim, combatendo o desgoverno do PT. Quando o Deputado Arilson falou do *Mais Médicos*, o senhor falou também do *Bolsa Família*, Deputado Arilson, e já respondi da fala da Deputada Luciana Rafagnin, o *Bolsa Família*, no Governo Lula, diminuiu as pessoas que recebem e ele retirou o

13.º salário, então ele prejudicou o mais carente. O Governo Lula, quando aumentou, retomou os impostos federais do combustível, ele atrapalhou a vida do mais carente porque todos os produtos aumentam de acordo com o aumento dos combustíveis. Então, o gás aumentou, o combustível aumentou e eu não vi mais nenhum Deputado naquela tribuna gritar: *Olha só o Bolsonaro; o preço da gasolina está alta; o preço do gás está alto, da comida...* Acabou a narrativa! Por que acaba a narrativa? Por que vocês mudam o conceito assim tão rapidamente? Quando o senhor diz aqui que não temos que ficar criticando ou ofendendo um Presidente eleito democraticamente, da mesma maneira eu volto ao senhor a pergunta: Por que o senhor e o outro Deputado ficaram aqui quatro anos falando mal do Bolsonaro, ofendendo, chamando de genocida, de fascista, de ladrão, mesmo não sendo nada disso? E agora vocês pedem o quê? Vão *pedir penico*? Estão com medo de ouvir a verdade? Vão ouvir a verdade, sim. Mas não durante quatro anos, porque o Lula não vai durar quatro anos. Aí já tem um alívio para vocês! De repente para em um ano, em dois anos. Não torço, não, para o Brasil dar errado, diferente da esquerda, que torcia para o Brasil dar errado. Sou brasileiro e patriota, torço para o meu País dar certo. Mas vejo essa possibilidade quase impossível de acontecer, não tem como você montar uma quadrilha no Governo e achar que vai dar certo! Vários escândalos já no Governo Lula de Ministros aí fazendo o que querem com o dinheiro público e ninguém fala nada, Ministra envolvida com milícias e vocês não falam nada! Com uma narrativa, e como que tenho que ouvir aqui? Ontem o Deputado Arilson falou pra não ofender o Lula e ele chamou no início da fala o Bolsonaro de ladrão e que vai ser preso. O que foi que o Bolsonaro roubou? Ele roubou a verdade de vocês; vocês só falavam mentira e ele mostrou a verdade, escancarou a política brasileira; escancarou a velha, podre e corrupta, velha política. Escancarou todos os setores do Governo, criou uma legião de milhões e milhões de pessoas que hoje são ativistas políticos e que entendem a importância da política no nosso Brasil. O Bolsonaro volta no dia 30, Deputado Arilson Chiorato, e no Aeroporto de Brasília vai ter uma multidão. Não da Federal; a Federal vai estar lá para protegê-lo de algum miliciano do PT que pode tentar matá-lo mais uma vez. Mas, vai ter uma

multidão de patriotas lá. Vocês vão ver! Coisas que nunca o Lula vai ver na vida, onde ele chegar vai ser vaiado e xingado e sai pelos fundos dos aeroportos geralmente, o nosso Presidente não, ele vai ao encontro do povo, ser cumprimentado, abraçado, tirando fotos, porque é um líder, porque é amado pelo povo. O povo viu o bom Governo que ele fez, diferente de quem apoiou o Lula, que hoje está aí arrependido. Estão aí nas redes sociais, aqueles jovens doutrinados por professores comunistas hoje estão arrependidos porque o Lula está taxando até o aplicativo lá, o *Shein* o *Shopee*, até isso ele está taxando, quer cobrar imposto para prejudicar o mais carente, que usa esses portais para comprar mais barato. Até isso ele quer! Ele quer tomar o dinheiro do povo na *mão grande*, aumentando todos os impostos; tudo o que o Bolsonaro baixou e o País vinha muito bem, obrigado, com a arrecadação em alta, ele está taxando imposto em tudo. Ele quer encher os cofres para dividir com os seus amigos, para os conchavos políticos. Lula não respeita o dinheiro público, nunca respeitou; Lula não respeita o povo, nunca respeitou. Agora ele teve a cara de pau de dizer: *Vou continuar as obras paradas*. Paradas no Governo dele! Todas que ele está falando foram do Governo dele, porque boa parte o Bolsonaro já concluiu, que eram obras do Governo dele. O Bolsonaro não fez obras novas, terminou as obras superfaturadas do Governo Lula, que a maioria foi interrompida pelo Ministério Público por fraude e desvio do dinheiro público, inclusive a transposição do Rio São Francisco - Bolsonaro entregou, concluiu e a água chegava e agora, por incrível que pareça, a água não chega mais. Gostaria que algum Deputado do PT explicasse por que as águas do Rio São Francisco não chegam mais às pessoas e voltaram a usar caminhão-pipa. A quem interessa o caminhão-pipa? Isso aí é ser humano, Deputado Renato Freitas? Isso é respeitar o povo? É ter sensibilidade com o mais carente, tirando a água deles? Que vergonha deste Governo! Não merece o respeito de nenhum brasileiro de bem, nenhum! (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Deputado Arruda, mais um minuto para finalizar, por favor.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Para finalizar. Tive que mudar a minha pauta, que era mais extensa, mas, atendendo um pedido do Presidente desta Casa, mudei a minha pauta. Mas, vou dizer mais uma coisa que me preocupou. O Renato Freitas citou uma frase ontem dizendo que Deus é o caminho, a vida... O senhor leia a Bíblia de novo, porque quem é isso é Jesus Cristo. João 14:6, leia: *Jesus Cristo é o caminho, a verdade e a vida.* Aprenda isso. E quando o senhor falou em morte usando o meu nome, isso foi uma ameaça? Foi uma ameaça? Dizendo o meu nome em morte? Então, vamos apurar com quem o Sr. Renato Freitas está envolvido para dizer algo tão grave como ele disse daquela tribuna lá, dizendo mais uma vez: *Desviou do caminho é morte.* Não sei qual é o sentido. Vindo do senhor, não sei qual é o sentido. No mais, fico por aqui, Presidente. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Antes de o Deputado Matheus Vermelho fazer o seu pronunciamento no Pequeno Expediente, quero aqui fazer uma saudação especial aos pais do Deputado Gugu Bueno, este valente parceiro, companheiro que está aqui, nosso Vice-Líder do Governo, eu que conheço pessoalmente o Sr. Reinaldo Bueno e a Dona Dolores. Quero saudá-los aqui. Sejam muito bem-vindos a esta Casa, logicamente em nome do Deputado Gugu Bueno. Quero fazer também aqui uma saudação, em nome do Deputado Matheus Vermelho, ao Vereador de Araucária, Sr. Wagner Scheffer; e também fazer uma saudação aos alunos aqui do 8.º ano do ensino fundamental do Colégio Estadual Professor Elias Abrahão, aqui de Curitiba, acompanhados pelas professoras Graziela Trevisan e Lilian Silva. Sejam muito bem-vindos aqui também à nossa Casa. Deputado Matheus Vermelho, o senhor está com a palavra.

DEPUTADO MATHEUS VERMELHO (PP): Boa tarde, Sr. Presidente, 1.º Secretário, 2.ª Secretaria e demais colegas aqui da Casa. Subo a esta tribuna hoje para fazer o meu primeiro discurso como Deputado Estadual eleito pelo nosso Estado do Paraná e quero começar agradecendo aos 29 mil 484 votos que me trouxeram até aqui, uma eleição onde corri e percorri todos os quatro cantos do

nosso estado paranaense, e muito bem recebido em todos esses lugares. Sempre estive na política ao lado do meu pai, coordenando as eleições dele, mas é a primeira vez que saio como protagonista, como candidato a Deputado, e me sagrei eleito nas eleições passadas. Tenho muito a agradecer a todo esse eleitorado que me trouxe até aqui. Quero dizer do meu comprometimento em fazer um mandato representativo, um mandato de firmeza, com honradez e com muito trabalho em prol do povo paranaense. Podem contar aqui com o Deputado Matheus Vermelho. Agradecer também à minha família por todo o suporte. A nossa família é quem mais padece quando escolhemos a carreira política, Presidente, o senhor sabe disso, às vezes deixamos de estar ao lado dos nossos familiares e a família sofre. Então, meu muito obrigado a todos pelo apoio, pelo carinho e por também me ajudarem muito nessa eleição. Tivemos uma eleição dura, uma eleição honrada, onde batalhei em uma campanha, em uma dobrada com o meu pai, Deputado Federal. E muitos dizem e acham que uma campanha de dobrada é mais fácil do que uma campanha sozinha. Não! E muitas vezes acabamos prejudicando até o nosso Deputado Federal, porque acabamos fazendo com que ele não tenha algumas dobradas aqui. Mas nós fomos, batalhamos voto a voto e chegamos até aqui, e pensamos que dois gabinetes seriam melhor do que um para representar o povo paranaense, porque viemos de família política, de família municipalista, que o municipalismo que corre em nossas veias será a minha principal bandeira, a bandeira levantada, pois sei a dificuldade que os municípios têm e enfrentam no dia a dia. Municipalista de coração, pois meu avô foi Prefeito, meu pai foi Prefeito, meu tio foi Prefeito, todos eles da querida Salto do Lontra, minha terra natal. Hoje meu pai é Deputado Federal e meu tio é Vice-Prefeito de Dois Vizinhos, Adão Litro, sua cidade também. Então, estamos aqui para honrar e estarei aqui honrando a tradição da minha família, que tem raiz e tem berço político. Independente de lado político, estaremos aqui fazendo um bom mandato. Levantarei também algumas outras bandeiras que temos desafios. A bandeira do esporte é uma bandeira desafiadora, é uma bandeira que sabemos que é muito preterida em todos os Governos, mas o Governo do Estado já vem mostrando uma diferença, fazendo a diferença no esporte também, fazendo com

que o esporte seja uma bandeira bem olhada, e fazer a diferença. Nós sabemos que o esporte é inclusão social de adolescentes, de jovens, que se transformam em adultos melhores quando participam do esporte, e o esporte também é saúde, Deputada Márcia. Quando praticamos esporte, dependemos menos da saúde pública, você sabe muito bem disso. Então, é uma bandeira que estarei aqui representando. Venho lá de Foz do Iguaçu, onde é o meu maior colégio eleitoral, e de lá trago a bandeira do turismo, de qual sou Presidente da Comissão aqui nesta Casa de Leis e estarei também batalhando pelo turismo, pelo fomento necessário que o turismo tem e necessita. Temos uma indústria sem chaminé, uma indústria que não produz e que devemos dar a ela o valor necessário. Mais uma vez, cumprimento o Governador aqui por recriar a Secretaria de Turismo e, como Presidente da Comissão, estarei trabalhando paralelamente junto à Secretaria para fazer a diferença aqui, Líder Hussein Bakri, com o Governo do Estado. Então, podem esperar que tenhamos um mandato participativo, participando em prol da base do Governo, votando as medidas cabíveis e que sejam melhores para a nossa população do Estado do Paraná. E fiscalizar e legislar, isso é básico, teremos que fazer todos juntos aqui. Por hoje era isso, Sr. Presidente. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Próximo orador, Deputado Renato Freitas.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Boa tarde, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas. Gostaria de usar esta tribuna para uma política de valorização da vida humana, vida humana que todos os dias é sacrificada em nome da mentira, do engajamento nas redes sociais, já que a discórdia dá mais *likes*, mais comentários, mais compartilhamentos do que a harmonia, do que a paz, do que o amor, que só a verdade pode trazer. É nosso trabalho sempre, frente à mentira, combater. E não admito que, entre outras mentiras, fale-se aqui que o jovem, o adolescente Caio José, de 17 anos, da Escola Júlia Vanderlei, homenageado pela escola nas redes sociais, bem quisto pelos professores, amado pelos outros jovens estudantes, adolescente que, graças a Deus, nunca se viu envolvido em

conflitos, nem na escola, nem na comunidade, muito menos com as forças de segurança pública. Estivemos hoje, eu estive, às 10 horas, na rua Herondina Ribeiro, no bairro Campo Comprido, na manifestação, trazendo um acalento a uma mãe em prantos, na dor do luto, aos amigos tão novos, de 15 e 16 anos, que não compreendem como o estado, às três horas da tarde, às quatro horas da tarde, sob a luz do sol, em praça pública, em via pública, como o estado pode promover o terror, pode ceifar uma vida, pode matar um rapaz e enterrar os seus sonhos? Infelizmente não sabem esses jovens inexperientes que há um cardume de piranhas que se alimentam da carne dos inocentes, que há urubus sobrevoando sobre a cabeça dos órfãos, das viúvas, dos periféricos, dos pobres e dos negros, esperando a hora de sacrificá-los no altar da segurança pública, em nome do dinheiro, do poder, dos votos, das curtidas, dos comentários, dos compartilhamentos. Quando falei, Deputado Arruda, que *Deus é o caminho, a verdade e a vida*, e disse que aquele que se desvia desse caminho, encontrando a mentira em sua frente, e se relaciona com a mentira, produz a morte. Não estou te ameaçando, homem! Tente usar o dom do entendimento. Estou dizendo que você produz a morte do próximo, porque quando você chega naquela tribuna e, para me atacar de forma rasteira e leviana, afirma que o jovem Caio José estava armado, que atentava contra a segurança e a integridade física dos Guardas Municipais, que tinha uma faca de 20 centímetros escondida no boné, você menospreza a nossa inteligência, mas sobretudo você produz, reforça, justifica a morte. A árvore é conhecida pelos seus frutos; espero que a árvore que plantei dê vida e vida em abundância, porque a árvore do senhor, Ricardo Arruda, ela cheira a morte, ela cheira a putrefação, que começou a partir da mentira... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Deputado Renato, mais um minuto para concluir.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Muito obrigado. Deputado Ricardo Arruda, ainda há tempo, arrependa-se, encontre no caminho da vida e da verdade a possibilidade de se resgatar. Acredito no resgate do gênero humano, inclusive de

pessoas como o senhor, altamente comprometidos com a mentira, cegos pela ambição, escravos de sua própria vaidade. Inclusive em casos como o seu, em que parece ser impossível, eu acredito que é possível se arrepender e mudar.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Presidente, ataque pessoal de novo. Pode isso? O senhor vai permitir?

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Deputado Arruda, como V.Ex.^a finalizou... Faltam 15 segundos para que o Deputado Renato conclua o seu raciocínio.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Gostaria que fossem restabelecidos os 15 segundos, por favor.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Deputado Renato, finalize, por favor, para que possamos seguir aqui.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Deputado Ricardo Arruda, arrependa-se. Há tempo, enquanto há vida.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Quero aqui, no Pequeno Expediente, chamar o próximo orador, Deputado Requião Filho.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Presidente Marcel ou Presidente Tercilio, o que me traz hoje aqui é uma certa indignação sem ser seletiva, mas *quem com o ferro fere, com o ferro será ferido*, ou *quem com o fogo fere, com o fogo será ferido*. Tivemos um pretenso Juiz que vazou, ao arreio da lei, ao arreio do bom processo, do devido processo legal, inúmeras gravações, inúmeros depoimentos e hoje, ao arreio da lei, sofre do mesmo jeito com o vazamento inexplicável do Dr. Tacla Duran. Acusações pesadíssimas de extorsão contra Sérgio Moro e Deltan Dallagnol, acusações pesadas que irão ensejar, sem dúvida nenhuma, uma investigação por parte da Polícia Federal, investigações que trarão à luz da verdade os fatos, se eles aconteceram ou não. Mas, repudio esse vazamento. Não podemos concordar que seja feito com os nossos inimigos aquilo que foi feito com

um cidadão por pretensões políticas. A lei que não protege meu amigo não protegerá meu inimigo e, ao arrepiro da lei, caminhamos ao caos. Tacla Duran foi duro em seu depoimento, mas era um depoimento fechado. E eu agora, se fosse o Juiz Sérgio Moro, graças a Deus não sou, e não sou Deltan Dallagnol, até porque tenho espinha para andar ereto, exigiria que as investigações andassem o mais rápido possível, porque quem não tem o que esconder não teme ser investigado. Assusta-me o desespero de Moro e de Deltan neste exato momento. Se eles não têm o que esconder, deveriam apoiar as investigações. É um absurdo que vazamentos seletivos sejam feitos para prejudicar politicamente quem quer que seja, mas agora cabe aos acusados o devido processo legal, o direito à legítima defesa e ao contraditório. Espero que Moro e Deltan tenham o que dizer no contraditório, o que apresentar, porque as acusações foram muito pesadas. Extorsão, crime vindo de um Juiz e de um Promotor, a um investigado; o crime se multiplica pela enésima potência vindo de quem veio, no cargo que exerciam e, como eles gostam de dizer, não respeitaram a *liturgia do cargo*, jogaram uma toga nas costas e acharam que tudo podiam. E *quem como o fogo fere, com o fogo será ferido*. Terão agora que explicar o vazamento e as acusações, e gostaria eu que eles tivessem uma boa explicação, mas até agora nada apresentaram. É um crime hediondo, um Juiz em conluio com um Promotor extorquir um investigado através de um escritório de advocacia. E os senhores vêm aqui acusar de ladrão e de larápios quem quer que seja, enquanto as instituições do magistrado, da Justiça, os Promotores se calam diante de tamanho absurdo. Gostaria de ver notas repudiando o vazamento, como gostaria de ver notas exigindo explicações sobre o conteúdo vazado. *Pau que dá em Chico, dá em Francisco*. Agora aguardamos, mesmo achando um absurdo o vazamento seletivo, que deve também ser investigado. Mas, gostaria de saber qual é a explicação para o crime de extorsão dos acusados, daqueles que virarão réus, Sérgio Moro e Deltan Dallagnol. Não eram tão limpos? Não eram tão incríveis defensores da moralidade, da família e dos bons costumes? Que bom costume é esse? (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini - PSD): Deputado Requião, para concluir, por favor.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Que bom costume é esse onde um cidadão de bem travestido de Juiz e Promotor vai praticar o crime de extorsão, sob o manto da impunidade. Explique-se. E que se explique o Judiciário sobre esse absurdo vazamento.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini - PSD): Ainda no pequeno expediente, com a palavra o Deputado Marcel Micheletto.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Senhor Presidente, Sr.^{as} e Sr.^s Deputados, venho a esta tribuna, sempre das vezes que passo por aqui, tentando trazer a esta Casa discussões de interesse público do nosso Estado, de várias regiões. E aqui quero agradecer imensamente à Presidência da Assembleia, à Mesa Diretiva por conseguirmos criar a Frente Parlamentar do Novo Pacto ou do Novo Tratado da Usina Hidrelétrica de Itaipu, a Binacional. Acho, creio que é a Frente Parlamentar mais importante desta Casa, porque teremos a partir deste ano US\$ 2 bilhões a mais nos cofres da Usina de Itaipu. Dois bilhões de dólares significam R\$ 10 bilhões a mais nos cofres deste orgulho paranaense, brasileiro e paraguaio, que é a nossa Hidrelétrica de Itaipu. Por isso da importância, Deputado Gugu Bueno, que é lá do Oeste do Paraná, nosso Líder Hussein Bakri e vários Deputados que assinaram junto conosco para que pudéssemos fazer a Frente Parlamentar para ajudar nesta discussão, para colaborar para que possamos fazer um novo tratado que seja bom para o Paraguai, para o Brasil, mas acima de tudo ao Estado do Paraná, que entregou as suas terras, território, áreas agricultáveis nobres para que tivéssemos este orgulho não só do Brasil mas do Paraguai, que é a Usina Hidrelétrica de Itaipu. Então, a importância. E aqui quero agradecer ao Presidente Traiano, ao Dylliardi, que nos deram a responsabilidade de coordenarmos esta Frente Parlamentar para que possamos discutir de forma transparente, sóbria, sem viés ideológico, para que possamos mostrar ao povo paranaense, brasileiro e principalmente ao povo oestino, que doou as suas terras

férteis, a sua história, a sua cultura para que pudéssemos alagar esse território para dar à maior usina do mundo, que mais gera energia, a oportunidade; e agora, quitada a usina, para fazermos um novo tratado dos próximos 30 ou 50 anos. E esta Casa precisa ter este protagonismo, Dylliardi. É importante discutirmos, é importante mostrarmos esta discussão com os Prefeitos, Prefeitas, com o Governo do Estado e levarmos sugestões ao Governo Brasileiro, que este tratado precisa ser bem discutido e muito bem conectado. Por isso que precisamos fazer as Audiências Públicas, para que possamos sugerir ao Governo Federal e que façamos isso de forma responsável e sóbria; como disse aqui, que tenhamos espírito público, porque são bilhões de reais que podemos colocar e irrigar os cofres dos municípios, na área da saúde, que seja, com os povos indígenas, mas acima de tudo para que possamos gerar ainda mais infraestrutura, condições para o Estado do Paraná continuar sendo competitivo, gerando empregos, gerando renda, gerando qualidade de vida, gerando oportunidade às pessoas. Então, estou feliz de poder coordenar nesta Casa a Frente Parlamentar. Peço aos Deputados que assinem e colaborem conosco para que possamos fazer as Audiências Públicas, intensificarmos estes trabalhos de discussão e levarmos sugestões importantes à Itaipu Binacional, ao Governo do Estado e ao Governo Brasileiro, para que possamos fazer isso de forma correta, íntegra, transparente...

Deputado Matheus Vermelho (PP): Um aparte, Deputado.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Um aparte, Deputado Matheus.

Deputado Matheus Vermelho (PP): Quero parabenizar o senhor por instituir essa Comissão...

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Ah, estamos no Pequeno Expediente, não cabe aparte, Deputado Matheus.

Deputado Matheus Vermelho (PP): Não tem problema.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Se eu pudesse falar ainda no Grande seria legal, mas acho que também não posso. Então, para finalizar, amanhã poderemos fazer novamente esta discussão. Mas queria aqui registrar a todos vocês que são bilhões de reais que precisamos discutir, intensificar, obras estruturantes e importantes que o Estado precisa dar continuidade e a Itaipu pode ser essa grande mola propulsora de colocar recursos para nos ajudarmos a fazermos com que os destinos desses próximos... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Marcel, um minuto para concluir.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Para concluir, novamente, quero agradecer ao Presidente Traiano, aos nossos nobres Pares aqui da Assembleia Legislativa para continuarmos fazendo um trabalho intenso, mas acima de tudo coordenando esta Frente Parlamentar para que possamos ajudar o povo paranaense, o povo atingido através de seus territórios alagados a discutirmos de forma responsável este novo tratado da Hidrelétrica de Itaipu. E tenho certeza absoluta de que o Governador também vai ter as suas posições e as obras estruturantes e importantes que a Itaipu possa continuar fazendo e nos ajudando. Obrigado, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): No Grande Expediente, Deputado Evandro Araújo.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Senhor Presidente, nobres Deputados e Deputadas, peço a atenção dos colegas para tratarmos de um assunto de interesse do nosso Estado, dos municípios do Paraná. Inclusive, Deputado Marcel, V.Ex.^a que presidiu a AMP, tivemos agora, acabamos de passar por uma eleição, é um assunto também de interesse da AMP, das Associações Regionais de Municípios. Então, gostaria de tratar de um assunto e inclusive, ao final deste assunto, Deputado Fadel, desta explanação, vou apresentar aqui um Projeto de Lei e quero convidar os Deputados que estão aqui ou que estão nos seus gabinetes e que quiserem e puderem apoiar o Projeto, que pudéssemos juntos

tentarmos resolver este que é um problema que entendo que merece a atenção desta Casa. Senhor Presidente, quero falar de outubro de 2019. Em outubro de 2019, Márcia Huçulak, nossa Deputada Estadual, tivemos um acidente envolvendo uma professora na rodovia PR-455, essa professora morreu após uma colisão com um microônibus. Um dos motivos levantados dessa colisão em uma PR, uma rodovia que liga um distrito à sede do município, um dos motivos foi o fato de ela tentar desviar de buracos em uma PR, a PR-455. Ocorre que nessa ocasião do acidente, em outubro de 2019, fazia aproximadamente dois anos, Deputado Tercilio, que vínhamos pedindo obras e intervenção do DER na 455. Este é um caso que selecionei para dar um exemplo para esta Casa do que quero dizer. Temos no nosso Estado municípios de todos os cantos deste Estado que são cortados por rodovias PRs, rodovias de responsabilidade do Estado, Deputado Denian, que é daqui da capital, mas que com certeza viaja muito pelo interior muito, e essas rodovias PRs apresentam problemas, desgaste do tempo, chuvas excessivas, enfim, problemas dos mais variados, a degradação natural do pavimento. E essas rodovias que cortam os municípios às vezes estão muito próximas de grandes centros urbanos e temos a grande demanda de intervenção do próprio DER, e estamos vendo agora no episódio da 277 quanto ficou o imbróglio, uma dúvida, o Estado querendo agir na 277, que é uma BR, uma rodovia do Brasil, da União, e não podia agir porque o Estado não tem autorização para entrar na BR para fazer serviços que não estão conveniados, que não estão autorizados. Da mesma forma, os Deputados que me ouvem vão entender, os Prefeitos e Prefeitas querem fazer pequenas obras, às vezes de tapa-buracos, uma correção pontual de uma sinalização, Deputado Hussein Bakri, às vezes um buraco que está ali na rodovia e o Prefeito não pode fazer o serviço porque não tem autorização. E esse exemplo que dei, uma pessoa chegou a perder a vida porque foi pedido várias vezes para que uma correção fosse feita, um tapa-buracos, não foi feito e o Prefeito até gostaria de fazer, mas não poderia, porque se o Prefeito colocar o rolo da Prefeitura, o rolo compactador, um caminhão e acontecer um acidente, Deputado Tiago, que me ouve balançando a cabeça e consentido, e ocorrer um acidente, o que acontece? É o CPF do Prefeito, o

Prefeito está com a vida comprometida porque aconteceu um acidente, a Prefeitura estava fazendo um serviço, uma execução de uma obra em um lugar que não é possível acontecer. Então, são "n" casos que temos todos os dias. Mas, quero falar: Por que o DER demora tanto? Quando se faz uma crítica ao DER, não se trata de fazer uma crítica pura e simples, só que o DER, que chegou a ter quase 5 mil servidores, hoje tem 600, Deputado Fadel. Seiscentos servidores e nos próximos anos, Deputado Presidente Traiano, nos próximos anos o DER vai contar com menos 40% desses 600 servidores, porque vão se aposentar; e desses 600 aproximadamente 110 servidores são engenheiros, os outros são motoristas, administrativos, os outros são serviços gerais. Mas, como é que você toca um estado com obras em todos os municípios nessas rodovias PRs com 600 funcionários? Entendemos que nos últimos anos, Deputada Mabel, que sempre está cobrando intervenções nas rodovias, sabemos que nos últimos anos não foram contratados servidores para o DER, e o DER absolutamente não dá conta de atender toda a malha estadual, as PRs cortam os municípios e ficam muitas vezes sem respostas. Nós queremos uma intervenção rápida e não tem essa intervenção, Cristina Silvestri, V.Ex.^a que sabe do que estou falando. Então, o que eu pensei? Se não podemos e temos que aguardar por obras, obras de prevenção, obras de acesso, e temos que aguardar, porque o município não pode e também não seria justo o Prefeito pegar o seu orçamento e colocar para fazer obra em uma rodovia que é estadual! Mas se nós temos que aguardar essas obras que são obras mais preventivas e obras mais estruturantes, o Prefeito poderia, deveria ter autorização para fazer pequenos reparos emergenciais. Tapa-buraco, por exemplo, o caminhão da Prefeitura poderia chegar em um trecho urbano que tem um fluxo urbano, chegar lá e colocar a massa asfáltica, passar o rolo e acabar com aquele buraco. Porque se o Prefeito continuar não podendo fazer isso, vamos continuar tendo episódios e falei só de um acidente que vitimou de maneira fatal uma professora que perdeu a sua vida porque foi desviar de um buraco e colidiu com um ônibus. Então, se não podemos ter a celeridade que gostaríamos, Deputado Hussein, que é Líder do Governo, por absolutamente uma questão estrutural, e o DER tem profissionais fantásticos, tem engenheiros

profissionais fantásticos e servidores que fazem um grande trabalho, mas não tem pessoal suficiente para atender os nossos municípios. Então, se não podemos..., se temos que esperar por serviços mais complexos, os pequenos serviços de reparo, aqueles emergenciais, as obras que podem salvar vidas deveriam ser autorizadas.

Deputada Cristina Silvestri (PSDB): Um aparte, Deputado.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Já lhe concedo, Deputada Cristina. Deveriam ser autorizadas essas obras para que o Prefeito pudesse, já que ele é tão cobrado... Porque tudo é culpa do Prefeito! Se acontece uma morte em um trecho como esse, é o Prefeito que é cobrado; se acontece qualquer acidente, é o Prefeito que é cobrado. Então, o Prefeito deveria ter autorização para chegar em uma obra que é emergencial e, vejam, não estou falando de obra preventiva, estou falando de obra corretiva, de uma obra de correção, um tapa-buraco, uma placa de sinalização que caiu, o Prefeito deveria ter essa autonomia para fazer a obra. Concedo-lhe um aparte, Deputada Cristina.

Deputada Cristina Silvestri (PSDB): Primeiro quero parabenizá-lo pela fala, e é isso mesmo que estamos vivendo dia a dia. A culpa é sempre do Prefeito, a culpa é sempre do Deputado, que não toma providências. Mas é como sempre falo, nós cobramos mas não executamos. E pior, Deputado, temos estradas na região que percorro onde os proprietários, vizinhos das fazendas colocam terra para não acontecer esses acidentes gravíssimos, colocam galhos de árvore para avisar que ali tem um buraco. Isso é um absurdo! Estradas estaduais, que deveriam ter a manutenção. E quando o senhor fala do DER, não tem mais funcionário no DER, não existe mais! O DER em Guarapuava é uma quadra, um quarteirão, não tem um funcionário mais, a não ser o diretor; não existe mais uma máquina, não existe mais a manutenção do DER. Então, é muito lamentável mesmo o que estamos vendo, as estradas do Paraná e as mortes diárias que estamos presenciando. Parabéns pela sua posição.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Quero dizer que não se trata só de apontar um problema, mas de apontar aqui uma solução. Sei que vamos passar com um Projeto de Lei pela CCJ, vai ter uma discussão técnica e nos prevenimos para isso. E a idéia do nosso Projeto de Lei é a seguinte, que os municípios consigam resolver portanto casos emergenciais, que trazem transtorno à população e que muitas vezes são obras pequenas. O volume de trechos rodoviários estaduais é tão grande mantidos pelo DER que pequenos reparos demoram a ser feitos no tempo e condições adequadas e infelizmente tivemos muitos casos como esse, em que a demora custou a vida. Então, precisamos de uma solução, de uma autorização para que os municípios possam fazer intervenções emergenciais nos municípios. E aqui temos um Projeto de Lei que está protocolado com o número 138/2023, que diz o seguinte: *Autoriza os municípios, de modo subsidiário à atuação do Estado do Paraná, somente em situações emergenciais que ofereçam risco e afetem diretamente as condições de trafegabilidade com segurança para a população, a efetuar obras e serviços de conservação e manutenção que específica, em trechos de rodovias estaduais, coincidentes e acessos estaduais constantes no sistema rodoviário estadual vigente.* I - *Conservação: obras e serviços de reparos nos defeitos ocasionados na obra de arte corrente ou pavimentos, sendo de caráter corretivo e não preventivo, incluindo-se, entre outros, a limpeza dos dispositivos de drenagem da rodovia e faixa de domínio, tais como: tapa-buraco, reparo no meio-fio, limpeza na sarjeta, desobstrução de bueiros, roçada do entorno da obra de arte especial, roçada de placas, roçada da vegetação...* São pequenas obras emergenciais. E aí sei que podem falar: Mas, escuta, e a legalidade e a constitucionalidade desta matéria? O art. 66 da nossa Constituição diz o seguinte: *Ressalvado o disposto nesta Constituição, são de iniciativa privativa do Governador do Estado as leis que disponham sobre criação, estruturação e atribuições das Secretarias de Estado e órgãos da administração pública.* Nós estamos falando de obras emergenciais, transitórias e não de obras definitivas, de intervenções que podem salvar vidas de cidadãos e cidadãs paranaenses. Temos objetivamente, Deputado Corti, que presta muita atenção no que estou dizendo, temos objetivamente condições de

aprovar uma matéria que dê segurança aos Prefeitos de que eles não sejam punidos quando quiserem fazer esses pequenos reparos emergenciais. E tomei o cuidado inclusive de conversar hoje com o Secretário de Infraestrutura, que me alegou o seguinte: *É o que gostaríamos, Deputado, que o DNIT fizesse com o DER do Paraná, que o DNIT autorizasse o DER do Paraná a fazer pequenas correções pontuais e emergenciais.* Porque temos um problema. Não moramos em uma ilha, temos um problema objetivo. O nosso problema está relacionado a diferentes instâncias de poder; enquanto esperamos o DER, não pode uma pessoa perecer por causa de um problema que é emergencial; enquanto esperamos o DNIT, em Brasília, não pode um paranaense perecer por causa de um problema que está lá na rodovia federal. Então, assim, o nosso Projeto de Lei aceita contribuições, os Deputados que quiserem, com as suas equipes, fazer propostas e contribuições são convidados a assinarem a matéria, vamos abrir para coautoria de quem quiser, mas, enfim, devemos ter uma solução, uma alternativa para este problema que é tão grave hoje no Paraná, que é a falta de pequenos reparos emergenciais nas rodovias paranaenses. Era o que tinha para hoje. Agradeço a atenção dos colegas e fica aqui o convite para coautoria, Senhores e Senhoras.

Deputado Luís Corti (PSB): Deputado.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Corti, só um pouquinho. Acho que dá tempo ainda de um aparte.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não. Ainda há tempo para o aparte.

Deputado Luís Corti (PSB): Quero lhe cumprimentar pela iniciativa, muito embora um tema difícil de ser enfrentado, até porque quem já foi Prefeito, como vários dos Deputados aqui, as Prefeituras, tanto quanto o Estado, *dão um pau* para vencer as suas atribuições. E um Prefeito se assenhorear das funções que são de responsabilidade de outros vai mexer no caixa dele também, aí você vai fazer uma intervenção em questões de ordem pontuais. O Projeto é cheio das

boas intenções, merece o super-reconhecimento, mas também vai dar para resolver quem sabe questões de ordem pontuais. O Deputado Traiano sabe disso, que lá em Salgado Filho... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Para concluir, Deputado.

Deputado Luís Corti (PSB): ... em um barranco que estava ao lado do asfalto, é a condição pelo menos para colocar lá, Presidente, um trator de esteira e retirar o entulho que está obstruindo a pista. Talvez seja o caso. E em outros casos, como ocorreu em Salgado Filho, que consigamos, aprovado por esta Casa, resolver essas situações super pontuais.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Deputado Corti, agradeço vossa contribuição. E quero dizer o seguinte, já esperava uma intervenção como esta e o nosso Projeto está absolutamente preparado para enfrentar esta situação. Nenhuma dúvida que se você perguntar para um Prefeito, aí estou falando da constitucionalidade objetivamente, mas se você perguntar para um Prefeito se ele prefere colocar um pouco de massa asfáltica em um buraco que está causando um grande problema, se ele prefere colocar isso e colocar o seu rolo para operar ali, porque os Prefeitos... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado, para concluir, por favor.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): ... os Prefeitos acabam fazendo isso sem autorização. Não estamos falando de uma coisa que as Prefeituras não fazem, estamos falando de algo que as Prefeituras já fazem, mas que não têm autorização e os Prefeitos correm o risco de serem responsabilizados. Se você perguntar para ele: *Prefeito, você prefere colocar aqui um pouco de massa asfáltica e um rolo para resolver o problema, ou esperar e sofrer uma perda de um munícipe e uma acusação da sua pessoa, o que o senhor prefere?* Ele prefere resolver o problema. Estamos falando de questões muito pontuais, muito

emergenciais que na nossa visão não poderiam esperar. Muito obrigado, Senhoras e Senhores.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Mensagem n.º 35/2023 do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (**autuado sob o n.º 192/2023**) que institui no âmbito do Departamento de Polícia Penal do Estado do Paraná o Conselho da Polícia Penal e da outras providências.

Registro a presença do Vereador de Jacarezinho, Sr. Professor Nilton Stein, e do Presidente da Câmara de Pinhão, Luiz Hamilton, por solicitação do Deputado Professor Lemos. No Horário das Lideranças...

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhor Presidente, *pela ordem*. Queria só dizer o seguinte, que ouvi a fala do Deputado Evandro Araújo e a mim me parece o seguinte, a Assembleia poderia até fazer por uma Resolução ou se for o caso por uma lei mesmo, mas é só proibir o Secretário de Infraestrutura e Logística e o Diretor-Geral do DER de circularem pelo Estado do Paraná por via aérea, ser obrigatório utilizarem automóveis. Resolve fácil o problema dos buracos nas rodovias!

DEPUTADA CRISTINA SILEVSTRI (PSDB): Boa, boa, Deputado. É isso que sempre falo. Acho que Governador e o Secretário precisavam andar mais de carro ao invés de helicóptero.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Delegado Tito Barichello.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Quero cumprimentar inicialmente o nosso Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Deputado Ademar Traiano; cumprimento nosso Líder do Governo, meu amigo Hussein Bakri; cumprimento o Líder da Oposição, Deputado Requião Filho; e estendo meus cumprimentos aos demais Deputados, nobres representantes do

Legislativo pátrio. Iria utilizar a palavra neste momento, no horário da Liderança, Sr. Presidente, com o intento de tratar da CPI das Organizações Criminosas, mas, no primeiro momento, farei para contradizer com a máxima vénia o Deputado Requião Filho em relação às suas palavras. Primeiramente, aqui foi trazido a questão do advogado da Odebrecht, Dr. Tacla Duran, afirmando que teria sido vítima de extorsão do trâmite da operação Lava Jato. Senhores, com todo o respeito, inclusive ao nosso Líder da Oposição, que é advogado, que conhece o Direito, que conhece o ordenamento jurídico, a operação Lava jato não é uma operação de um nome, a operação Lava Jato tem origem na Polícia Federal, em policiais federais, em agentes da Polícia Federal que indiciaram criminosos; em momento posterior, de forma totalmente independente, vamos lembrar, tivemos o Ministério Público Federal, que atuou através de um grupo de Procuradores da República. O Juiz de 1.º grau, Dr. Sérgio Moro, recebeu a denúncia e condenou criminosos por condutas típicas, antijurídicas, culpáveis e puníveis. Não satisfeitos, os condenados recorreram ao Tribunal Regional Federal da 4.ª Região; não satisfeitos, os criminosos e condenados recorreram ao STJ, Superior Tribunal de Justiça, e até o STF. A denúncia trazida pelo advogado da Odebrecht é improvável, inaceitável e ridícula, porque o sonho, sem dúvida alguma, Sr. Requião Filho, da Odebrecht seria um pedido de extorsão do então Juiz Sérgio Moro, porque muitos bilhões ainda são devidos pela Construtora Odebrecht. Então, queria ela, sem dúvida alguma, poder não ter a responsabilização criminal e cível que teve em virtude da operação Lava Jato. Então, o senhor como advogado sabe, conhece e comprehende que os crimes ocorreram, porque havia fato típico, antijurídico, culpável e punível - havia conduta, havia resultado, havia relação de causalidade e havia tipicidade. Não agiram, os criminosos, Sr. Líder do Governo, protegidos por qualquer excludente da antijuridicidade, seja legítima defesa, estado de necessidade, estrito cumprimento do dever legal ou exercício regular do Direito. E havia a culpabilidade e a punibilidade. Então, essa argumentação, essa denúncia trazida pelo advogado da Odebrecht, uma empresa criminosa, sem dúvida alguma, não merece o respeito da sociedade. Pois bem, Sr. Presidente, utilizo a palavra, que este era o meu objetivo neste momento, para

tratar da CPI das Organizações Criminosas. Como é cediço, temos um pleito, um requerimento de instauração de uma CPI, Comissão Parlamentar de Inquérito, e já temos 21 assinaturas. Já temos mais do que o número necessário regimental, mas peço aos colegas que ainda não assinaram que o façam. Por que, Sr. Presidente? Demonstrando a intenção de apurar fatos. E quero agradecer ao senhor, Sr. Presidente da Assembleia Legislativa, Dr. Ademar Traiano, pelo apoio. Agradeço ao Deputado Hussein Bakri e agradeço ao Governo. E até para que alguns Deputados do PT não façam confusão, quando digo que o Estado está apoiando, em regra quando o Estado apoia é porque não tem organização criminosa, estou falando o Estado pessoa jurídica de direito público interno, Sr. Líder do Governo, estou falando no Governador. Não estou dizendo que não existe organização criminosa no Estado, no Paraná, ou seja, que não temos organizações criminosas na nossa sociedade. Temos. O que aparentemente não temos é no Estado pessoa jurídica de direito público interno, porque aquele que aceita, Sr. Líder do Governo, investigar, aquele que apoia a investigação, mostramos, quem trabalha com investigação, que, para usar o termo mais comum, *não tem o rabo preso*, não tem medo de investigação. Então, é algo que precisamos trabalhar, é algo que precisamos pensar. Até porque, Sr. Líder do Governo, tivemos a operação Sequaz, da Polícia Federal, com 11 mandados de prisão e estive em uma das casas em que o nosso Senador seria levado e é assustador. É assustador não pela periculosidade ou pelo temor dos criminosos, é assustador pela estrutura do crime montada aqui no Paraná, com muitos milhões de reais direcionados para essa ação. E hoje seria o nosso Senador, amanhã, Sr. Líder do Governo, quem sabe o senhor sequestrado por apoiar as organizações criminosas, quem sabe seria o nosso Presidente da Assembleia Legislativa, por não aceitar qualquer irregularidade, o senhor poderia ser perseguido por organizações criminosas. Então, precisamos apurar isso, porque pessoas de bem, pessoas que lutam contra o crime, em regra, são perseguidas pelo crime; agora, aqueles que não lutam contra o crime, aqueles que coadunam com o crime, estes, sim, podem entrar em zonas deflagradas, como acontece na Favela da Maré, no Rio de Janeiro, em que o nosso Ministro da Justiça entrou sem temor algum.

Aqueles que lutam contra o crime têm que ter medo, têm que ter medo porque são perseguidos. E já tivemos muitas perseguições e muitas investigações a respeito dessas organizações criminosas. Então, peço o apoio de vocês e peço que aqueles que não assinaram ainda, assinem. E o que me assustou, Sr. Renato Freitas, nessa situação envolvendo a operação Sequaz foi a estrutura criminosa, porque eu, como Delegado, já vi pagarem R\$ 10 mil, R\$ 20 mil, R\$ 50 mil, R\$ 200 mil para se concretizar uma operação, mas jamais R\$ 3 milhões ou R\$ 5 milhões de reais. Isso é algo inaceitável! Estamos neste momento nos aproximando de cartéis, cartéis como de Medelin, como o Cartel da Sinaloa, em outros países do mundo. Então temos que combater isso? Temos. Como podemos combater? Com a nossa CPI das Organizações Criminosas. E temos que combater esses grupos que tentam tomar conta do Paraná. Para V.Ex.^{as} terem uma ideia, em um dos meus bairros, o Parolin, hoje...

Deputado Delegado Jacovós (PL): Um aparte, Ex.^a.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): ... ele é controlado pelo PCC. É controlado pelo PCC, através da turma do Morro do Alemão, da Turma do Meyer - já vou lhe dar, Deputado - e a turma do CDD, Cidade de Deus. Posteriormente houve o controle pelo PGC, através do Comando Vermelho. Então, temos esses grupos, temos que enfrentar e o faremos através dessa CPI, dessa Comissão Parlamentar de Inquérito. Concedo a palavra ao nosso querido Deputado, meu amigo e irmão Delegado.

DEPUTADO DELEGADO JACOVÓS (PL): Parabenizar o Deputado Tito Barichello por ter proposto esta CPI contra as Organizações Criminosas. Dizer, Deputado Tito, que essa CPI que V.Ex.^a propôs, neste momento em que o Brasil se vê assoberbado com essas organizações criminosas, que estavam querendo sequestrar um Senador da República, um Promotor do Gaeco, que combate o crime organizado há mais de 20 anos, então a sua CPI já tem minha assinatura e acho que tem prioridade neste momento nesta Casa de Leis. Tenho uma CPI protocolada anterior à de V.Ex.^a, que é a CPI das Fraudes nos Combustíveis, e

abro mão com certeza para que a CPI que V.Ex.^a protocolou seja prioritária, devido à importância dela. E se essas organizações criminosas cresceram no Brasil, dentro e fora dos presídios, é porque o partido das trevas, durante 12, 13 anos não teve coragem de pegar criminosos como o Marcola, que criou o Primeiro Comando da Capital, e transferi-lo para presídios federais. Quem teve peito e coragem de fazer isso foi o Senador Sérgio Moro, em 2019, uma das primeiras atitudes dele no comando do Ministério da Justiça - transferiu todos os líderes de organizações criminosas para os presídios federais, com coragem e determinação, por isso que agora é perseguido por esse bando de vagabundos, sem vergonha, que deveriam botar tudo no paredão e fuzilar. Isso que devíamos fazer no Brasil com esses líderes de organizações criminosas! Muito obrigado.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Agradeço, Deputado. (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Tito, por favor, para concluir.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): O Paraná, sem dúvida alguma, é um bom estado para se viver; Curitiba é uma cidade segura, comparativamente às demais cidades do nosso Brasil, em relação às demais capitais. No entanto, não podemos deixar esses criminosos tomarem conta. Tivemos no Brasil 47.503 homicídios, segundo o último anuário da Justiça – 1.913 no Paraná e 218 em Curitiba, em sua maioria praticados por organizações criminosas. Essa CPI, Soldado Adriano José, vai ter a possibilidade de apurar, levantar dados e ofertar soluções ao Governo. Conto com o apoio de todos os Deputados; aqueles que não assinaram, então, a nossa Comissão Parlamentar de Inquérito, apesar de não precisarmos, por já termos o número regimental, peço que ainda assinem, para mostrar o que é a força da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná... (É retirado o som.) ..., que aqui não temos *rabo preso* com criminoso. Trabalhamos aqui, Sr. Presidente da Assembleia, com a estrita legalidade. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Registro a presença na Casa do Vereador de Palmital, Sr. Jeca da Ambulância, por solicitação do Deputado Luiz Fernando Guerra. Seja bem-vindo. Próximo orador, Deputado Batatinha.

DEPUTADO BATATINHA (MDB): Senhor Presidente, a minha fala vai ser um pouco mais suave do que as falas acaloradas que já tivemos por aqui. Pela primeira vez venho fazer uma fala, na verdade me apresentar depois de quase 60 dias que estamos aqui. Sou um comunicador extremamente popular e gostaria de pedir a permissão do Presidente para que me poupe de alguma informalidade. Como sempre, fui muito extremamente popular. Quero cumprimentar os Deputados, meus colegas Deputados, as Deputadas e agradecer a todos por terem me acolhido nesses primeiros 60 dias. Gostaria de me apresentar para aqueles que ainda não me conhecem. Meu nome é Oziel Luiz de Souza, sou o Batatinha, há 25 anos trabalho no Grupo Mufatto e há 23 apresento um programa diário, de segunda à sexta-feira, das 13 às 14 horas, na *TV Tarobá*, afiliada da *Rede Bandeirantes*. São 23 anos no mesmo programa, no mesmo horário e também na mesma emissora. Quero neste momento, então, fazer um agradecimento especial aos meus colegas Parlamentares e às pessoas que confiaram e que acreditaram no meu trabalho como Deputado Estadual. Foram 47.310 votos de pessoas que confiaram em mim e aqui estou para defender os interesses e lutar por melhorias para o nosso povo e para a nossa gente do Estado do Paraná. Gostaria também de fazer um agradecimento para a minha família, que acabou sempre me apoiando e acabou me incentivando nesta minha nova jornada, e claro que sem eles não seríamos ninguém. Gostaria de fazer um agradecimento ainda aos servidores desta Casa, aos trabalhadores, aos meus colegas de imprensa - costumo intitular que sou operário do microfone. Então, gostaria de fazer um agradecimento especial a todos os meus colegas de imprensa, falada e escrita, e todo o pessoal que trabalha também nesta Casa. Chegando nesta Casa de Lei, acabei sendo nomeado para seis Comissões importantes desta Casa, o que é fundamental para estarmos discutindo e analisando Projetos de Lei e também matérias para estarmos atendendo os

anseios da nossa população paranaense. Faço parte da Comissão de Cultura, da Comissão de Defesa do Consumidor, de Direitos Humanos e da Cidadania, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação e também da Redação, e faço parte ainda da Defesa da Pessoa Idosa, como Vice-Presidente, o nosso Presidente é o Deputado Cobra Repórter, e faço parte como Líder do Bloco Temático Digital e de Inovação. Estou muito feliz, muito contente e muito satisfeito por ter sido bem acolhido aqui pelos meus colegas e quero me dedicar ao máximo, assim como no meu trabalho de comunicador, tornar-me um Deputado referência, cuidando e atendendo as pessoas. Nós políticos, Deputado Gugu, precisamos ter esse cuidado e essa responsabilidade com as pessoas. Devemos ter amor ao próximo. Sempre falo que o que não queremos para nós, não desejamos ao próximo. Então, temos que ter essa responsabilidade e esse compromisso de ter o amor ao próximo. Por isso que falei que hoje minha fala é mais suave.

Deputado Gugu Bueno (PSD): Um aparte, Deputado.

DEPUTADO BATATINHA (MDB): Já ouvi falas acalorados, então queremos estar sempre em paz aí. Pois não.

Deputado Gugu Bueno (PSD): Deputado Batatinha, tenho certeza de que falo também em nome do nosso Deputado Pacheco, que tivemos a oportunidade de estarmos nesta Casa na última Legislatura, e posso expressar aqui a nossa alegria e a nossa felicidade por contar com a vossa presença nesta Legislatura. Vossa Excelência é uma pessoa muito querida, não só na cidade de Cascavel, mas em toda região, é um homem do povo.

DEPUTADO BATATINHA (MDB): Obrigado.

Deputado Gugu Bueno (PSD): E a sua participação aqui, com toda certeza, faz ganhar e muito a nossa cidade de Cascavel, principalmente a nossa população, e principalmente a nossa população mais carente e necessitada das atenções do poder público. Tenho certeza de que temos uma bancada de Cascavel muito

unida, já estivemos juntos lá com a Casa Civil, do Governador, tratando de assuntos de interesse da nossa cidade e de fato tenho certeza de que V.Ex.^a fará história nesta Casa representando tão bem Cascavel, o Oeste e o Estado do Paraná. Parabéns pelo seu pronunciamento e bem-vindo a essa tribuna, Sr. Deputado.

DEPUTADO BATATINHA (MDB): Muito obrigado, Deputado Gugu, Deputado Marcio Pacheco.

Deputado Marcio Pacheco (REP): Um Aparte, Deputado.

Deputado Professor Lemos (PT): Um Aparte, Deputado Batatinha.

DEPUTADO BATATINHA (MDB): Pois não.

Deputado Marcio Pacheco (REP): Deputado Batatinha, quero também, na mesma esteira do Deputado Gugu Bueno, dizer da nossa alegria realmente de tê-lo como Deputado. Estamos, no melhor sentido da palavra, muito positivamente surpresos com a sua atuação aqui na Assembleia Legislativa. Seria razoável, seria compreensivo se V.Ex.^a, por ter sido eleito com uma votação tão expressiva como foi, sendo tão popular quanto é, chegasse aqui de *salto alto*, mas V.Ex.^a chega com a humildade de um grande homem que consegue de fato chegar, pedir ajuda, aceitar as nossas ideias e principalmente estar disposto a caminharmos juntos, porque o que Cascavel e região Oeste do Paraná espera é isso, a nossa união. A eleição ficou para trás e só retornará daqui a quatro anos, daqui até lá vamos caminhar juntos, buscando atender as demandas que V.Ex.^a trouxer, que o Deputado Gugu trouxer e que eu também trouxer. Cascavel ganha, a região ganha. Então, parabéns pelo vosso pronunciamento, seja muito bem-vindo à Casa e estamos juntos. Deus abençoe muito o seu mandato.

DEPUTADO BATATINHA (MDB): Amém! Muito obrigado, Deputado Marcio Pacheco, Deputado Gugu Bueno. Com certeza vamos juntos caminhar. Essa

união, essa força, quem ganha com isso é a comunidade, é a nossa população de Cascavel e região. Com certeza vamos estar juntos aí.

Deputado Professor Lemos (PT): Deputado Batatinha.

DEPUTADO BATATINHA (MDB): Pois não, Professor Lemos.

Deputado Professor Lemos (PT): Quero cumprimentar V.Ex.^a, que conheci lá em Nova Aurora, também tive a oportunidade de morar em Nova Aurora, conheci a sua família lá também, conheci o seu trabalho já no município de Nova Aurora e depois em Cascavel, o sucesso que V.Ex.^a tem feito na televisão, e que esse sucesso agora possa se materializar também aqui na Assembleia Legislativa. Parabéns por ter colocado o nome à disposição e a população ter referendado. Então, somos em quatro Deputados Estaduais lá de Cascavel e com certeza V.Ex.^a fará diferença aqui, trazendo mais demandas, somando-se às lutas em defesa do Estado do Paraná e do Brasil. Parabéns. Conte conosco aqui na Assembleia sempre.

DEPUTADO BATATINHA (MDB): Muito obrigado, Deputado Professor Lemos, que conhecemos há muito tempo. Muito obrigado. Junte-se a nós, junte-se ao Deputado Gugu Bueno, ao Deputado Marcio Pacheco e ao Deputado Batatinha, para que possamos atender as pessoas e cuidar da nossa região Oeste. Pois não, Deputado Anibelli.

Deputado Anibelli Neto (MDB): Obrigado pelo aparte, meu colega, meu amigo, parceiro Batatinha. Quero dizer da satisfação que está sendo este início de mandato, *tabelando* com V.Ex.^a; e aqui não vamos falar só de Cascavel, vamos falar do Paraná, que temos o orgulho de representar. E, dentro do nosso partido, o MDB, temos a convicção de que poderemos fortalecer muito as hastes do nosso partido. Tenho a certeza de que o evento que foi bem provocado para o dia 6 de maio, lá em Cascavel, será fantástico, com filiações, com expectativa de crescimento e tenho a certeza, pelos números que V.Ex.^a me passou, que muitas coisas positivas poderemos oferecer para Cascavel nos próximos tempos. Por

isso, saiba que pode contar comigo como amigo, como parceiro e como alguém como V.Ex.^a que quer uma Assembleia Legislativa firme, forte e efetivamente fazendo a entrega para a população. Parabéns.

DEPUTADO BATATINHA (MDB): Muito obrigado, meu companheiro de partido, nosso MDB, nosso *manda brasa* de guerra. Muito obrigado pelas palavras. Gostaria ainda, já falei com o Deputado Marcio Pacheco e com o Deputado Gugu Bueno, estamos falando em áreas de segurança, estamos na busca aí de uma nova construção de uma unidade da Polícia Científica para atender Cascavel e região, que é o nosso IML. Fizemos um Requerimento e vamos unir forças para fazermos, Deputado Pacheco e Deputado Gugu, essa luta para que tenhamos uma nova sede da Polícia Científica do Paraná em Cascavel. Por fim, gostaria de fazer um agradecimento especial ao Governador Ratinho Júnior, que tem nos atendido, tem olhado para a nossa região. Quero aqui então fazer uma referência e um agradecimento ao Governador Ratinho Júnior. Gostaria também de fazer um agradecimento pelo Governador ter escolhido o Cel. Sérgio Almir Teixeira para o cargo de Comandante-Geral da Polícia Militar, meu amigo de longa data, que atuou muito em Cascavel e toda a região na sua carreira. Então, quero fazer um agradecimento especial ao Governador do Estado do Paraná, Ratinho Júnior, por escolher o Cel. Sérgio Almir Teixeira, o Cel. Teixeira, lembrando que é... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Batatinha, um minuto para concluir.

DEPUTADO BATATINHA (MDB): Um minuto para concluir. Quero lembrar que o Cel. Teixeira é um comandante de cor negra, o primeiro comandante de cor negra a comandar a nossa gloriosa Polícia Militar, uma das melhores polícias do Brasil. Para fechar, tenho visto aqui muitos discursos e muitas falas da Polícia Militar, dos óbitos e dos homicídios, ou dos confrontos da polícia que acabam matando. Gostaria que nas próximas falas os nossos colegas trouxessem as pessoas que a

Polícia Militar acaba salvando também no Paraná. São muitas pessoas que são salvas também pela Polícia Militar do Paraná. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Professor Lemos.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas, quero cumprimentar todos e todas, ao tempo em que cumprimento a população que acompanha esta Sessão. Há aqui também lideranças que comparecem à Assembleia no dia de hoje, estamos com vários Vereadores e Vereadoras. Ao cumprimentar o Luiz Hamilton, Presidente da Câmara de Vereadores do Pinhão, e o Nilton Stein, professor da direção da APP, Vereador do município de Jacarezinho, quero cumprimentar todos os Vereadores e Vereadoras. Encontrei-me agora mesmo com Vereadores de Tupãssi, com Vereadores de Anahy. Então, quero cumprimentar todos os nossos Vereadores e Vereadoras que estão aqui visitando a Assembleia e que têm atividades nesta semana aqui em Curitiba. Além do Nilton Stein, da Direção Estadual da APP, que é lá de Jacarezinho, estamos com a Vanda. A Vanda também é da direção da APP, ela é de Antonina; e a nossa Presidente da APP, Professora Walkiria, de Campo Mourão. Então, estão aqui trazendo uma reivindicação muito justa. Fiquei com uma tarefa e já cumpri com a tarefa, entreguei a todos os Deputados e Deputadas um estudo que a APP fez, trouxe a esta Assembleia pedindo a ajuda da Assembleia para que possamos avançar com relação ao salário dos funcionários e funcionárias da educação, da educação básica, que são as zeladoras, são as merendeiras de escolas, são as funcionárias e funcionários da biblioteca, da secretaria, dos laboratórios, são os inspetores e as inspetoras de estudantes, então são funcionários e funcionárias importantíssimos na formação dos nossos estudantes. Aí o que traz a APP no dia de hoje à Assembleia? Traz um estudo mostrando que o salário da funcionária e do funcionário de escola do Quadro Próprio da Educação, que é o Qfeb, o Agente Educacional I está recebendo em início de carreira R\$ 1.067,00, o que é menor do que o salário mínimo nacional e menor do que o salário mínimo regional, que é o salário mínimo

do Estado. Mas, esse salário não era assim, ele era igual ao salário dos demais servidores do Poder Executivo, por exemplo do Quadro Próprio do Poder Executivo. Era igual, porque esses funcionários pertenciam a esse quadro. Separou e criou um Quadro Próprio da Educação. Vários desses que eram do QPPE migraram para o quadro da educação, que são educadores, mas recebiam um salário igual. Agora o salário inicial do QPPE, a partir do mês que vem, o salário inicial será de R\$ 1.800,00 e dos funcionários de escolas continua com R\$ 1.067,00. Tem uma diferença aí de 69%. Este pedido de socorro é legítimo por parte da APP, por parte dos funcionários de escolas. Precisamos voltar a equiparar. O Agente Educacional II, que é aquele funcionário que para ingressar tem que ter ensino médio, que é quem trabalha no laboratório, na biblioteca, na secretaria da escola, então está com R\$ 1.600,00 em início de carreira, mas ganhava a mesma coisa que os servidores do Quadro Próprio do Poder Executivo – agora tem uma diferença grande, de 136%. A partir de abril, então, os funcionários do QPPE passam a receber um salário inicial de R\$ 4.000,00, o que é muito importante e que aprovamos aqui nesta Casa porque é justo, agora é preciso que o Governo equipare também o salário dos funcionários Agente II, que são R\$ 1.600,00 em início de carreira, para R\$ 4.000,00, como os demais servidores, porque a complexidade desses cargos é a mesma, exige-se para ingresso formação de nível médio, exige-se formação pela complexidade do cargo disputado e até pouco tempo os servidores da educação, os funcionários de escolas pertenciam ao QPPE, agora o Governo está dando um tratamento diferenciado e precisa corrigir urgente. Aí a reivindicação é mais do que justa, é justíssima e nós precisamos, como Deputados e Deputadas, sairmos em socorro a esses funcionários e funcionárias de escolas. Então, está aqui o estudo, já conversei com o Deputado Hussein Bakri, Líder do Governo, pedi a ele toda a atenção, precisamos dialogar sobre isto; o Estado tem condições financeiras, tem condições orçamentárias e tem condições fiscais também, porque está bem abaixo inclusive do limite prudencial, pode e deve atender esta reivindicação, porque ela é justíssima. Também, olhando a tabela, observamos que tínhamos uma equiparação do salário dos professores – sou professor, professor de

matemática e de ciências lá do Colégio Cataratas, de Cascavel, o Colégio Estadual Cataratas, sou professor há mais de 40 anos no Estado do Paraná, leciono matemática e ciência e, Deputado Romanelli, V.Ex.^a era Líder do Governo Beto Richa aqui nesta Casa quando tivemos seu apoio, avançamos e equiparamos o salário de professores do Estado ao salário dos demais servidores do Quadro Próprio do Poder Executivo. Não foi isso? Equiparamos. Foi em três anos, três parcelas, equiparamos o salário inicial. Agora, Deputado, a partir de abril, a diferença ficará em 84,46%, ou seja, R\$ 3.296,68. Então, o Governo quebrou essa conquista, quebrou essa conquista. Então, o salário inicial hoje de um professor com 40 horas, tendo ele curso superior, o que é exigido para ingresso, por conta da complexidade do trabalho do professor, e todos nós aqui concordamos que o trabalho de um professor ou de uma professora não é menos complexo do que outra tarefa, chega até a ser mais complexo do que algumas tarefas no Poder Executivo. O Governo agora não fez acompanhar o salário inicial dos professores do Paraná com a mesma formação exigida para ingresso, que é nível superior, e com a mesma carga horária de trabalho por semana, que são 40 horas. O professor tem que ter dois padrões, dois cargos! Essa diferença em abril chega, então, a 84,46% e é isso que a direção da APP-Sindicato está vindo aqui na Assembleia pedir o apoio desta Casa, deste Poder, que pode contribuir para a equiparação voltar a ser realidade no Paraná. Levamos anos para equiparar, agora está esta disparidade e precisamos ter equiparação. O professor, a professora, o funcionário, a funcionária de escolas não fazem uma tarefa menor, mais simples... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Professor Lemos, um minuto para concluir.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Para concluir, Sr. Presidente. É uma tarefa complexa e precisa do reconhecimento da sociedade e do Estado do Paraná. Então, fica aqui este pedido para que possamos, nos próximos dias, avançar no debate aqui na Assembleia e também com o Governo, porque nós

professores e funcionários de escolas da rede estadual precisamos de apoio, precisamos de socorro neste momento.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo e último orador pelas Lideranças, Deputado Cobra.

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): Pela ordem, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pela ordem, Deputado Ney.

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): Presidente, enquanto o Deputado Cobra se dirige à tribuna, gostaria de registrar a presença nesta Casa da comissão técnica presidida pelo Antenor Quintiliano Telles, da Seleção Brasileira de Futebol de Salão. Estamos fazendo uma homenagem a essa Seleção Brasileira de Futebol de Salão, que conquistou o Campeonato Mundial Feminino de 2023, na Argentina. A seleção é composta em sua maioria por atletas paranaenses, de diversos municípios do Interior do nosso Estado, assim como a comissão técnica também é composta por muitos paranaenses. E esta conquista do bicampeonato mundial teve um significado muito especial porque de fato comprova que o Paraná está avançando cada vez mais na área do esporte. Esporte é vida, esporte é saúde e esporte é também um instrumento formidável de inclusão das crianças, dos adolescentes dentro da escola, na sala de aula, longe da rua, longe da violência, longe do crime. Então, essas atletas que estão aqui são inspiração para centenas de crianças, de adolescentes e de jovens de todo o Brasil. Peço que fiquem em pé, por gentileza, estão na tribuna do lado esquerdo. Uma salva de palmas para as atletas da Seleção Brasileira de Futebol de Salão Feminino. (Aplausos.) Parabéns, a vocês. Obrigado, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Queremos registrar a alegria de tê-las aqui na nossa companhia. Vocês com certeza orgulham o Paraná e o Brasil. Esta Casa está sempre aberta para recebê-los também em outras oportunidades. Parabéns pelo sucesso. Deputado Cobra, por favor.

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde, todos os Deputados e Deputadas. Quero aqui também cumprimentar todos aqueles que nos acompanham através das redes sociais. Senhor Presidente, gostaria de fazer um registro aqui, registrar a presença das Vereadoras de Porecatu, a Danielle Moretti, a Dani da Farmácia, e também a Janaína Barbosa, a Janaína da GM, que também estão aqui. Sejam bem-vindas a esta Casa, duas Vereadoras da cidade de Porecatu, que vieram até esta Casa reivindicar recursos também junto ao Governo do Estado para a cidade de Porecatu. Senhor Presidente, subo nesta tribuna hoje para destacar alguns assuntos importantes, entre eles parabenizar V.S.^a, Sr. Presidente, pela ação que está fazendo com a Assembleia Legislativa, levando a Assembleia para o interior. Gostaríamos de ressaltar que Londrina será a primeira cidade a receber a presença da Assembleia Legislativa, na ExpoLondrina, do dia 12 até o dia 15. Estaremos com um estande lá, vamos levar pautas importantes. Hoje já fizemos a primeira reunião, eu e os Deputados Tercílio Turini, Tiago Amaral, Cloara Pinheiro, também o Bazana, o Romanelli, para que possamos, além de acolher muito bem os Sr.^s Deputados que vão estar lá nessa interiorização da Assembleia Legislativa, mas também levar as pautas importantes para o Governo do Estado. Isso é importante, Sr. Presidente, que a população realmente fique sabendo aquilo que a Assembleia faz, qual é o papel da Assembleia, o trabalho que cada deputado faz. Então, queria parabenizá-lo por esta atitude, e assim vai ser em diversas regiões do Estado do Paraná. Esteve lá em Londrina também, Sr. Presidente, na última sexta-feira, o Governador Ratinho Junior. O Governador foi lá para inaugurar importantes obras, entre elas a sede do Samu. A Cloara Pinheiro, que é Deputada de Londrina também, durante mais de 25 anos na televisão, quantos anos essa reivindicação vinha sendo feita pela população de Londrina. E temos simplesmente a sede do Samu mais moderna do Estado do Paraná. Quer dizer, foi bem feito. Ainda bem! Quero aqui agradecer ao Governador Ratinho Junior, enaltecer o trabalho, que foi muito importante, porque esta é uma reivindicação importante. E aí, nosso Líder Hussein Bakri, é o Governo olhando para as cidades importantes do Estado do Paraná, a sede do Samu que atende 99 municípios no Norte e também no Norte

Pioneiro. Isso é muito importante! Dando condições de trabalho a todos aqueles que trabalham ali, dando segurança e, acima de tudo, levando também saúde para a população, porque cada vez que você dá estrutura para os profissionais de saúde, você está olhando para a população e isso que é o mais importante. Então, temos que ressaltar isso. Além da sede do Samu moderna que temos na cidade de Londrina, um lugar que era abandonado, era um mocó, servia para os andarilhos, as pessoas de rua ficarem ali, lamentavelmente era um lugar muito feio e hoje virou simplesmente a sede do Samu mais moderna do Paraná, uma das mais modernas do Brasil. Então, realmente, além de ter ficado muito bonito, foi muito importante também a construção da sede do Samu. O Governador esteve em Londrina também para entregar casas populares. E quero ressaltar esse programa, Hussein Bakri, que está sendo feito aqui e enaltecer o trabalho do Presidente da Cohapar, o Jorge Lange, que tem feito um excelente trabalho. O Jorge, gente, ele atende todos os Deputados, é uma pessoa simples, trabalha com objetivo, com projetos, faz uma excelente gestão e é por isso que continuou na pasta, continuou como Presidente, porque realmente faz um excelente trabalho. Só em Londrina são aproximadamente 7 mil unidades que estão sendo construídas. Falo que o Governador Ratinho Junior é o pai da casa própria. Nenhum Governador na história do Paraná conseguiu levar tanta moradia, para o Interior do Estado, conseguiu construir tanta moradia. Isso é muito importante, porque vemos no rosto de cada pessoa que recebe a chave da sua casa a alegria. Isso fica marcado para o resto da vida, Marcel Michelletto, porque realmente receber uma casa não tem dinheiro que pague. Então, realmente é muito bacana isso. E um outro detalhe também, acompanhamos que esse projeto, além de ser um projeto muito importante para o Estado do Paraná, ele é pioneiro, é um projeto piloto para o Brasil, porque o mutuário, aquele que ganha a sua casa, aquele que vai pagar a sua casa, a entrada é o Estado quem banca. Nos outros estados não tem isso, aqui no Paraná não, a entrada é o Estado do Paraná que banca. Por quê? Porque muita gente não conseguia a sua casa porque não tinha o dinheiro da entrada, eram os R\$ 15 mil, R\$ 20 mil que às vezes não tinha para dar de entrada. O Estado do Paraná paga a entrada da casa. Então, isso é muito

importante. Antes tinha um projeto que falava: *Ah, o Estado não é parceiro*. Mas, não entrava com nenhuma contrapartida financeira. Hoje temos essa contrapartida financeira que o Estado paga. Então, isso é muito importante, é a valorização e a qualidade dessas casas que estão sendo entregues para os paranaenses. Parabenizar aqui o Jorge Lange mais uma vez, parabenizar o nosso Governador por este projeto fantástico que muitos Governadores estão vindo aqui no Paraná copiar, porque realmente isso tem feito a diferença aqui. Além disso, também esteve lá em Londrina lançando as obras do viaduto da PUC, que também é uma obra muito importante para a cidade de Londrina e para toda a região. Muitos duvidavam, tinha gente que falava: *Ah, isso aqui nunca vai acontecer. É muita promessa e não vai sair do papel*. Começaram as obras e hoje essa obra realmente, que começou há alguns dias, vai se tornar realidade e dessa forma trazer segurança para a cidade de Londrina e para toda a região. Muito importante essa obra para a cidade de Londrina. Por último, Sr. Presidente, ressaltar aqui um projeto também que trabalhamos muito nele, que virou programa de Governo, que é o Castrapet Paraná, que já percorreu vários municípios do Paraná. O CastraPet simplesmente já fez a castração de aproximadamente 65 mil cães e gatos. É um projeto também muito importante. Isso nunca tinha sido feito no Estado do Paraná. Nós que levamos este projeto na época para o Secretário Marcio Nunes, que viu a importância deste projeto e queremos pedir para o Governador que este projeto continue cada vez melhor e que possamos acrescentar outras ações junto a este projeto, porque proteger os animais também é necessário e tudo isso é muito importante. O Governo só se faz jus se realmente olhar para as pessoas e cuidar das pessoas, e aqui no Paraná isso tem acontecido. Era isso, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Requião, pela Liderança da Oposição. Declina. Deputado Hussein, pela Liderança do Governo.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente e demais colegas, espero ser rápido. Só quero comunicar aos colegas e pedir apoio a um Projeto que é a *menina dos olhos* do meu mandato, crianças registradas sem pai. O Projeto obriga os cartórios a repassarem mensalmente à Defensoria Pública a lista

de crianças registradas sem identificação do pai. Também deverão ser informados endereços e telefone da mãe, além de todos os dados do suposto pai, Sr. Presidente, caso tenha sido indicado no ato do registro. Por ano, prestem atenção, quase 7 mil crianças são registradas apenas com o nome da mãe. Sete mil crianças registradas só com o nome da mãe! Essa medida já está sendo adotada em outros estados. Li muito sobre isto. A Defensoria poderá auxiliar de forma muito rápida nos pedidos de reconhecimento de paternidade, reduzindo a judicialização de muitos casos. O objetivo é proteger as crianças, dando a elas direitos, dignidade e cidadania. Portanto, quero pedir o apoio e aqueles que quiserem me acompanhar na assinatura deste Projeto serão bem-vindos. Obrigado. Senhor Presidente, há algum tempo atrás, junto com o Diretor da Casa Civil, Dr. Luciano, recebemos uma comitiva do FES, iniciamos todas as tratativas e temos uma nova rodada marcada para o final de março ou início de abril. A orientação do nosso Governo, Deputado Artagão, meu Vice-Líder, é o diálogo, é a construção. E, não obstante o momento, que nos preocupa muito, não posso negar para vocês, o Governo estuda um bom índice de reposição salarial. Não sei quanto! Não cabe a mim, Deputado Alisson, esta negociação. Mas, o Governo estuda um bom índice. Sabemos que os funcionários merecem. Sabemos. Deputado Requião, ontem V.Ex.^a falou brincando que tem que dar 42; V.Ex.^a sabe que é impossível isso, não tem Governo no mundo que possa dar isso, daria 12, 13, 14 bilhões por ano. Mas o Governo vai fazer o possível, dentro da conjuntura, para dar um bom índice, ele está se esforçando ao máximo, Presidente, mas tem que levar em conta alguns fatores. Primeiro, reconhecer que de fato o funcionalismo perdeu, mas não só por causa deste Governo, perdeu por muito. Cada ponto percentual, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas, são 350 milhões por ano. Depois que você coloca isso na folha, não tem mais volta, está incorporado; qualquer oscilação da economia, qualquer queda na arrecadação, não tem mais volta, e quem responde com isso é o governante, com o seu CPF, Deputado Corti que já foi Prefeito, Deputado Fadel, que já foi Prefeito. Quem responde pessoalmente é o governante, é quem assina. Por isso todo este cuidado. Qual governante que não quer ir para a galera? *Vem cá, quero abraçar, quero dar 10,*

quero dar 12! Vocês já viram em algum lugar do mundo alguém que não quer ficar bem? Claro que quer! Mas tem que ter responsabilidade. E é por isso que o Governo está cuidando de cada passo, de cada movimento, para chegar ao índice correto dentro daquilo que ele pode. E desta Assembleia não vai faltar o diálogo necessário, a construção necessária, apesar de vocês da APP-Sindicato não nos terem convidado para o café da manhã - vocês só convidaram a Oposição e você não oferecer café para gordo, vocês estão cometendo algo que não vai passar em branco. Está bem? É claro que é uma brincadeira, tem todo o meu respeito. Deputado, o senhor pediu um aparte?

Deputado Artagão Júnior (PSD): Deputado Hussein, quero aproveitar rapidamente vosso pronunciamento e falar que amanhã quero abordar um tema que mais uma vez demonstra a vanguarda do Estado do Paraná em iniciativas e ações que vão ao encontro do interesse da sociedade paranaense e brasileira, e ele tem todo o vínculo com a pauta que aconteceu ontem lá no estado de São Paulo, aquela fatalidade no colégio. Temos um projeto em andamento no Estado do Paraná e V.Ex.^a, como Presidente da Comissão de Educação, está na coordenação desse projeto, que é um projeto que tem por objetivo a capacitação de servidores e alunos da comunidade escolar para momentos de emergência como aquele que nós vimos ontem no estado de São Paulo. Esse é um projeto que está envolvendo a Secretaria da Educação, a Secretaria da Segurança Pública, o Batalhão da Patrulha Escolar e amanhã quero pedir a oportunidade, através da Liderança do Partido ou da Liderança do Governo, para que possamos falar sobre esse projeto. Na plataforma da Secretaria da Educação foi feito um treinamento *online*, mais de dois mil inscritos no Brasil. O Governador de Rondônia esteve aqui no último final de semana para acompanhar o projeto piloto aqui na Escola Cívico-Militar da nossa Região Metropolitana de Curitiba. Amanhã nós vamos falar um pouco mais sobre esse belo projeto do nosso Governo.

DEPUTADO HUSSSEIN BAKRI (PSD): Se o Líder Romanelli não te der horário, eu te dou o do Governo. Quero aqui só dizer ao Deputado Evandro Araújo, que tenho um carinho e um respeito muito forte por ele, se você for parar para pensar,

nem o DER e nem o DNIT têm estrutura mais, ou estou errado? É muito grave o problema dessas duas instituições, tanto do DER quanto do DNIT. Não podemos mais contar! E para reestruturar esses órgãos, não sei como vamos fazer isso. Não sei! No sábado passado o menino que está no curso de formação de polícia lá em União da Vitória, tinha ido em um evento na sexta e o vi lá, uma semana depois que ele comprou a moto, coitadinho do menino, tinha acontecido um acidente dois dias antes na 153, derramou óleo e não tinha quem fizesse o serviço de uma rodovia. Não sei se foi por causa disso ou não, mas o menino deslizou, entrou embaixo de um caminhão e morreu na hora. Vocês não imaginam! É lá da cidade mesmo. A comoção de todos. Uma semana ele tirou a foto com a irmã e com mais alguém da família e na outra semana ele morreu. Então, assim, de fato estamos vivendo uma situação difícil nesses órgãos, os equipamentos do DER são mais velhos do que eu e a minha mulher juntos, mais os netos, tudo junto. É verdade! Você sabe, Requião, que os equipamentos estão... Mas, agora, o que acontece? Quero participar com V.Ex.^a desta construção, tenho alguma dúvida ainda em relação à legalidade e constitucionalidade, tenho e não posso mentir para V.Ex.^a, mas quero estar junto, tudo o que for bom o Governo vai estar junto. Fui informado há pouco que o Governo está fechando um grande pacote de recuperação de rodovias estaduais, assim que estiver fechado vou trazer para V.Ex.^a. Não sei quanto tempo ainda, mas acho que é importante que tenhamos essa resolução de obras estaduais.

Deputado Evandro Araújo (PSD): Deputado Hussein, agradeço a menção de V.Ex.^a. Pode contar comigo também no seu Projeto, sou da Comissão da Criança e do Adolescente e queremos discutir este assunto junto com V.Ex.^a. E o que queremos, Deputado Hussein, é dar segurança aos Prefeitos, para aqueles que quiserem e que já fazem esse serviço. Agora, quando os Prefeitos são surpreendidos em uma obra de pequeno reparo, de uma situação como essa, ele pode responder. Então, assim, estamos falando do dia a dia, do dia a dia prático da vida das pessoas, que queremos dar essa condição de resolver problemas de maneira mais rápida e com menos burocracia. Mas, obrigado.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Estamos juntos. Um forte abraço a todos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Senhoras e Sr.^s Deputados, quero aqui registrar a presença dos Vereadores de Vera Cruz do Oeste, Sr.^a Neuci, Sr. Vinícius e Sr. Edson, por solicitação do Deputado Alisson. Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (PROS), Ana Júlia (PT), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Batatinha (MDB), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro (PSD), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Jacovós (PL), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Douglas Fabrício (CDN), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Luiz Corti (PSB), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Marcel Micheletto (PL), Márcia Huçulak (PSD), Marcio Pacheco (REP), Maria Victória (PP), Marli Paulino (SD), Matheus Vermelho (UNIÃO); Moacyr Fadel (PSD), Nelson Justus (UNIÃO), Ney Leprevost (UNIÃO), Paulo Gomes (PP), Professor Lemos (PT), Renato Freitas (PT), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (PROS), Soldado Adriano José (PP), Tercílio Turini (PSD), Thiago Buhrer (UNIÃO), e Tiago Amaral (PSD) (49 Parlamentares); Deputados ausentes com justificativa: Do Carmo (UNIÃO), conforme art. 97 Inc. IV do § 3.^º do Regimento Interno, e Luciana Rafagnin (PT), conforme art. 97, Inc. III do § do Regimento Interno (2 Parlamentares); Deputados ausentes sem justificativa: Fabio Oliveira (PODE), Goura (PDT) e Reichembach (PSD) (3 Parlamentares.]

Projetos que necessitam de Apoio.

Projetos de Lei: (Com apoio e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 178/2023**, do Deputado Nelson Justus, que denomina o subtrecho Escoteiro Luis Silva Albuquerque, ao segmento da Rodovia Engenheiro Angelo Lopes, compreendido entre a divisa dos municípios de Campo Largo e Campolargo até o km 65 da PR-90; **Autuado sob o n.º 179/2023**, do Deputado Ricardo Arruda, que estabelece medidas de proteção aos idosos quando da contratação de empréstimos e outras linhas de crédito; **Autuado sob o n.º 180/2023**, do Deputado Ademar Traiano, que concede o título de utilidade pública à Associação de Karatê, Artes Marciais e Esportes Educacionais de Engenheiro Beltrão – AKAM-EDUC, com sede no município de Engenheiro Beltrão; **Autuado sob o n.º 181/2023**, do Deputado Batatinha, que institui a Rota do Turismo Rural Circuito do Sol no município de Nova Aurora, e dá outras providências; **Autuado sob o n.º 182/2023**, da Deputada Cantora Mara Lima, que estabelece diretrizes para criação de Patrulha Henry Borel; **Autuado sob o n.º 183/2023**, do Deputado Matheus Vermelho, que revoga a Lei n.º 14.715, de 6 de junho de 2005, que dispõe sobre a declaração de utilidade pública do Instituto de Tecnologia em Automação e Informática – ITAI; **Autuado sob o n.º 184/2023**, do Deputado Ricardo Arruda, que estabelece sanções administrativas aos ocupantes ilegais e invasores de propriedades no âmbito do Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 185/2023**, do Deputado Delegado Jacovós, que obriga os motoristas de ônibus, assim que tomarem conhecimento, através da vítima ou de qualquer usuário, de violência contra mulheres no interior do coletivo, se houver condições de segurança, deslocar-se a delegacia mais próxima, para o devido registro da ocorrência, ou prisão em flagrante; **Autuado sob o n.º 186/2023**, dos Deputados Maria Victória, Ademar Traiano, Marcel Micheletto, Cristina Silvestri e Tiago Amaral, que estabelece sanções aos ocupantes ilegais e invasores de propriedades no Estado do Paraná.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Passamos aos Itens da pauta.

(Procedeu-se à votação simbólica da Redação Final.)

ITEM 1 – Redação final do Projeto de Lei n.º 80/2023, de autoria da Deputada Marcia Huçulak e do Deputado Alexandre Curi, que institui o Dia do Secretário de Saúde, a ser comemorado anualmente em 7 de abril. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado.**

ITEM 2 – 3.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 96/2023, de autoria do Poder Executivo, Ofício n.º 155/2023, que altera as leis que especifica. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Em regime de urgência. Emendas de Plenário com parecer favorável da CCJ. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado.**

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Voto contrário da Oposição.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Voto contrário da Oposição. Fica aqui registrado... Tem que apreciar? Então, vamos apreciar neste turno a emenda aprovada em 2.^º discussão.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Estamos em qual Item, Sr. Presidente?

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Item 2.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): O senhor me embananou um pouco agora. Desculpe-me. Item 2, Emenda n.º 3, de minha autoria?

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Isso.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Então, peço “sim”, se é de minha autoria. Ajudem-me. À Emenda n.º 3 é “sim”. Até os da Oposição, se puderem votar também.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Não, a Oposição infelizmente não vai, porque estamos tirando um Conselho por uma decisão monocrática e achamos que neste assunto é poder demais na mão de poucos.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Respeito V.Ex.^a, mas fica muita burocracia do jeito que estava. O voto é "sim" para a emenda.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Então, vamos apreciar a votação. Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Repito que o voto é "sim", Soldado Adriano.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Deputados Cristina Silvestri, Denian, Mabel, Soldado Adriano, Ricardo Arruda e Gilberto Ribeiro ainda não votaram. Alexandre Curi. Votação então encerrada: **[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (37 Deputados); Votaram Não: Ana Julia Ribeiro, Arilson Chiorato, Cristina Silvestri, Dr. Antenor, Professor Lemos, Renato Freitas e Requião Filho (7 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Alexandre Curi, Do Carmo, Fabio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Goura, Luciana Rafagnin, Marcel Micheletto, Nelson Justus e Reichembach (10 Deputados).]** Com 37 votos favoráveis e 7 votos contrários, **está aprovada a emenda.**

ITEM 3 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 239/2022, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.^º 39/2022, que institui o Sistema Esportivo Estadual e o

Fundo Estadual do Esporte e dá outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Finanças e Tributação e Comissão de Esportes. Em discussão.

DEPUTADO THIAGO BUHRER (UNIÃO): Para discutir, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Deputado Thiago, para encaminhar.

DEPUTADO THIAGO BÜHRER (UNIÃO): Presidente, este é um importante Projeto na comunidade esportiva. Tínhamos um grande anseio pela volta da Secretaria de Esportes, o que ocorreu no final do ano, e agora temos à frente o Secretário Helio Wirbiski, que vem desenvolvendo um grande trabalho, assim como foi o Deputado Douglas Fabrício, em toda a nossa comunidade. E para isso o Governo enviou este Projeto que institui o Sistema Esportivo Estadual, regulamentando junto com as questões federais, o que vai ajudar muito nesta questão esportiva. E principalmente a questão do Fundo Estadual do Esporte, um Fundo que ajuda muito a questão esportiva, porque vamos poder fazer muitos convênios fundo a fundo, ajudando os municípios, podendo assim os municípios colocarem, através de seus Conselhos Municipais, a questão para ajudar os esportes, ajudar os atletas, ajudar as instituições. Então, é um Projeto que fico muito feliz de podermos votar hoje, sim. Já apreciamos na Comissão de Esportes, junto com os colegas, e tenho certeza de que é um Projeto que vai ajudar muito a questão esportiva no Estado do Paraná. Obrigado, Presidente.

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): Para encaminhar, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Para encaminhar, Deputado Amaro.

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): Queria parabenizar o Governador Ratinho Junior. Esta proposta visa ao aperfeiçoamento do Sistema Esportivo Estadual e institui também o Fundo Estadual do Esporte, entre outras medidas. Neste momento o destaque importante é a criação do Fundo Estadual, que terá

como finalidade destinar recursos para a gestão da política estadual de esportes e haverá mais recursos para implementação de políticas esportivas no nosso Estado. Ainda outra medida importante, Presidente, é a instituição do Programa Estadual de Fomento e Incentivo ao Esporte, o Proesporte, estabelecendo regras para que o projeto da área esportiva passe a receber recursos públicos estaduais e federais. Ou seja, entendo que o presente Projeto de Lei se trata do verdadeiro marco para a política esportiva aqui no Estado do Paraná, parabenizando assim o nosso Secretário Helio Wirbiski, que tem apoiado muito o esporte. Hoje eu falava com Pijak, da Secretaria do Município, e todos estão esperando este Projeto ser aprovado aqui nesta Casa, para que o esporte cresça cada vez mais aqui no nosso Estado do Paraná. Por isso, pedimos o voto "sim" dos nossos companheiros.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Mais alguém para fazer algum encaminhamento? Vamos para a votação.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto "sim".

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Como encaminha a Oposição?

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): A Oposição encaminha voto "sim".

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Senhor Presidente, apenas enquanto a votação é concluída, quero convocar os Deputados membros da Comissão da Criança, Adolescente e Pessoa com Deficiência para deliberarmos dois Projetos logo após no fim da Sessão, aqui na Sala Arnaldo Buzato, sala anexa.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Vou encerrar. Tem a Deputada Cloara, o Deputado Nelson e o Alexandre..., acho que não se fazem presentes. Finalizando. Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Cristina**

Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (44 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Alexandre Curi, Cloara Pinheiro, Do Carmo, Fabio Oliveira, Goura, Luciana Rafagnin, Marcel Micheletto, Nelson Justus e Reichembach (10 Deputados).] Com 44 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 239/2022.

ITEM 4 – 2.ª Discussão do Projeto de Resolução n.º 4/2023, de autoria da Comissão Executiva, que denomina Deputado Duílio Genari a galeria do primeiro balcão e Deputado Gilberto Carvalho a galeria do segundo balcão, localizadas no Plenário Deputado Waldemar Daros. Parecer favorável da CCJ. Como vota a Liderança do Governo?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Importante Projeto. Voto "sim".

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Liderança da Oposição, como vota?

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Encaminhamos a liberação da Bancada.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Ok. Votando, Deputados. Encerrando a votação: **[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino,**

Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (42 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Alexandre Curi, Cloara Pinheiro, Do Carmo, Fabio Oliveira, Goura, Luciana Rafagnin, Marcel Micheletto, Nelson Justus, Reichembach, Renato Freitas e Requião Filho (12 Deputados).] Com 42 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Resolução n.º 4/2023. Tivemos 42 votos favoráveis e nenhum voto contrário. Quero também parabenizar a todos os Deputados pela homenagem justa ao Deputado Duílio Genari e também ao Deputado Gilberto Carvalho, que farão agora parte deste Plenário tão importante em nossa Casa. Foram dois Deputados importantes da Assembleia Legislativa.

ITEM 5 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 135/2019, de autoria do Deputado Ricardo Arruda, que dispõe sobre a proibição da utilização de penas e plumas de origem animal para a produção de fantasias e alegorias e dá outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Ecologia, Meio Ambiente e Proteção aos Animais e Comissão de Indústria, Comércio, Emprego e Renda. Em discussão. Em votação. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Importante Projeto. Pedimos o voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Liderança da Oposição, como encaminha?

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Em votação.

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): Pela Ordem, enquanto ocorre a votação, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Pela Ordem, Deputado Gugu.

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): Só para registrar, Sr. Presidente, que eu, o Deputado Batatinha e o Deputado Márcio Pacheco hoje protocolamos um voto de congratulações ao time Stein Cascavel Futsal Feminino, que no último final de semana se sagrou campeão da Super Copa de Futsal Feminino, garantindo vaga para representar o Brasil na Libertadores da América, do Futsal Feminino. É uma equipe de meninas de Cascavel que muito orgulho nos traz. Quero saudar as nossas atletas, mas também saudar toda a diretoria e os empresários que apoiam o time, em nome do nosso Eliberto Stein. De fato, é um orgulho não só para Cascavel, mas para o Estado do Paraná termos o Stein Cascavel Futsal Campeão da Super Copa e vai representar o Brasil na Libertadores da Américas.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Em votação.

DEPUADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Repito que o voto é “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Vários Deputados ainda não votaram: Artagão, Batatinha, Alysson, Romanelli, Maria Victoria, Marli e Flávia. Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (41 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Alexandre Curi, Artagão Junior, Cloara Pinheiro, Do Carmo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Goura, Luciana Rafagnin, Marcel Micheletto, Marli Paulino, Nelson Justus e Reichembach (13 Deputados).] Com 41 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 135/2019.****

ITEM 6 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 375/2022, de autoria do Deputado Márcio Nunes, que denomina Cel. Antônio Roberto dos Anjos Padilha o Instituto de Criminalística de Campo Mourão. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Segurança Pública. Como encaminha o Deputado Líder do Governo?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): O Voto é “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Deputado Requião Filho, pela Liderança da Oposição.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): A bancada da Oposição está liberada, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Vamos à votação. Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (37 Deputados); **Abstenção:** Ana Julia Ribeiro (1 Deputado); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Alexandre Curi, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Do Carmo, Fabio Oliveira, Goura, Luciana Rafagnin, Marcel Micheletto, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho e Ricardo Arruda (16 Deputados).] Com 37 votos favoráveis e 1 abstenção, está aprovado o Projeto de Lei n.º 375/2022.

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimento n.º 471/203, da Deputada Ana Júlia, adiado de Sessão anterior, solicitando informações à Secretaria de Educação do Estado do Paraná quanto à implementação do sistema de biometria e outras plataformas.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Da Deputada Ana Júlia houve acordo como envio de expediente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Conforme acordo do Líder do Governo com a autora, será encaminhado como expediente.

Requerimento n.º 520/2023, do Deputado Ademar Traiano, requerendo a dispensa de votação de Redação Final para o Projeto de Resolução n.º 4/2023, da Ordem do Dia. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado o Requerimento.** (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 508/023, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o registro e o envio de votos e louvor às atletas da Seleção Brasileira Feminina de Futebol de Salão, por ocasião da conquista do Título Mundial de Futebol de Salão Feminino Adulto 2023; **Requerimento n.º 509/2023**, do Deputado Hussein Bakri, solicitando o registro de votos de congratulações com menção honrosa ao Prefeito Bachir Abbas, pelos 133 anos do município de União da Vitória; **Requerimento n.º 511/2023**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o registro e o envio de Moção de apoio à Polícia Federal por sua atuação contra o crime organizado; **Requerimento n.º 512/2023**, dos Deputados Gugu Bueno, Batatinha e Márcio Pacheco, requerendo o envio de votos de congratulações com menção honrosa aos diretores, comissão técnica e atletas do time de futebol de salão feminino Stein Cascavel Futsal, pela recente conquista da Supercopa de Futsal Feminino; **Requerimentos n.ºs 513, 515 e 516/2023**, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio de votos de pesar à família pelo falecimento: do Delegado da

Polícia Civil Vanderson Gurgel Batista; do Guarda Municipal Adair José dos Santos; e do Sr. Lauri Antônio Pick; **Requerimento n.º 514/2023**, da Deputada Flávia Francischini, solicitando o envio de expediente à Secretaria Municipal da Educação de Curitiba, Sr.^a Maria Silvia Bacila, requerendo informações a respeito da aplicação da Lei Municipal n.º 15.989/2022, que institucionaliza o programa conhecido como Rodas de Conversa no sistema de educação municipal de Curitiba; **Requerimento n.º 517/2023**, do Deputado Professor Lemos, solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado e ao Secretário de Educação, Sr. Roni Miranda, requerendo recursos para a melhoria do acesso no pátio do Colégio Estadual Adauto S. Rocha, no município de Luiziana; **Requerimento n.º 521/2023**, do Deputado Gilberto Ribeiro, solicitando o envio de votos de congratulações ao município de Curitiba, pela comemoração de 330 anos de instalação, no dia 29 de março; **Requerimento n.º 522/2023**, do Deputado Do Carmo, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Segurança Pública do Estado do Paraná, requerendo policiais efetivos para a base da polícia no Distrito de Iguatemi, em Maringá/PR; **Requerimento n.º 523/2023**, do Deputado Do Carmo, solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado, ao Secretário de Estado da Infraestrutura e Logística e ao Diretor do DER/PR, requerendo urgência para a reforma e melhorias necessárias no viaduto do Distrito de Iguatemi/PR; **Requerimento n.º 524/2023**, dos Deputados Tercílio Turini, Tiago Amaral, Bazana, Luiz Cláudio Romanelli e Cobra Repórter, requerendo o envio de expediente ao Governador do Estado do Paraná requerendo a transferência da instalação da Sede do Governo do Paraná para a ExpoLondrina; **Requerimentos n.ºs 526 e 527/2023**, dos Deputados Delegado Tito Barichello e Alexandre Amaro, solicitando o envio de votos de congratulações e menção honrosa: aos Policiais Civis da DHPP; e para as Sr.^{as} Presidente do Conseg de Quitandinha e Ex-Presidente do Conseg da Freguesia do Ó-SP; **Requerimento n.º 528/2023**, do Deputado Cobra Repórter, Presidente da CDPI - Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado sugerindo a constituição da Secretaria de Estado da Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa no âmbito do Poder Executivo do Estado do Paraná, a fim de que a

reforma administrativa efetivamente respeite a prioridade que deve ser dada à pessoa idosa e pelos motivos adiante expostos.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À **Diretoria Legislativa para providências**: **Requerimento n.º 510/2023**, dos Deputados Ricardo Arruda e Luiz Fernando Guerra, requerendo a inclusão do Deputado Ricardo Arruda como coautor do Projeto de Lei n.º 258/2019, de autoria do Deputado Luiz Fernando Guerra; **Requerimento n.º 518/2023**, do Deputado Gilberto Ribeiro, solicitando o arquivamento de 13 Projetos de Lei de sua autoria n.os: 581/2015, 281/2016, 336/2020, 80/2021, 137/2021, 233/2021, 234/2021, 250/2021, 285/2022, 286/2022, 357/2022, 424/2022 e 530/2022; **Requerimento n.º 525/2023**, do Deputado Delegado Jacovós, solicitando o arquivamento do Projeto de Lei n.º 207/2020.

Requerimento cancelado no sistema.

Requerimento n.º 519/2023, do Deputado Ademar Traiano, solicitando dispensa de votação de Redação Final para o Projeto de Lei n.º 239/2022 e o Projeto de Resolução n.º 4/2023. **Cancelado no sistema.**

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando uma outra **Sessão Ordinária** para quarta-feira, dia 29 de março de 2022, às nove horas e trinta minutos, com a seguinte Ordem do Dia: Redação Final dos Projetos de Lei n.os 724/2021, 45/2023 e 96/2023; 2.ª Discussão dos Projetos de Lei n.os 135/2019, 133/2022 e 375/2022; e 1.ª Discussão dos Projetos de Lei n.os 448/2022, 11/2023, 49/2023 e 65/2023.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 16h56, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)